

GRAMÁTICA PORTUGUÊSA

1.º ANO

Para uso dos Cursos Primários
POR
Julio Pires Ferreira

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais
e Lente de português
(Por Concurso)

da Escola Normal de Pernambuco

Aprovada e mandada adotar nas
Escolas Públicas do Estado de Pernambuco e
do Município do Recife
e premiada por este Município.

Cuidadosamente revista e posta de acordo com
a reforma ortográfica
(Decreto Federal n.º 20108 de 15 de Junho de 1931)
Por

Leopoldo Pires Ferreira

Bacharel em Direito

Professor da Escola Normal de Pernambuco

12.ª EDIÇÃO

EDITORES

M. Campos & Cia. Ltda.

LIVRARIA COLOMBO
254 — RUA DA IMPERATRIZ — 254
PERNAMBUCO
— 1934 —

PE
906.90-5
F 383g

GRAMÁTICA PORTUGUÊSA

1º. ANO

Para uso dos Cursos Primários

POR

Julio Pires Ferreira

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais

e Lente de Português

(Por Concurso)

da Escola Normal de Pernambuco

Aprovada e mandada adotar nas
Escolas Públicas do Estado de Pernambuco e
do Município do Recife
e premiada por este Município.

Cuidadosamente revista e posta de acordo com
a reforma ortográfica

(Decreto Federal n.º 20108 de 15 de Junho de 1931)

Por

Leopoldo Pires Ferreira

Bacharel em Direito

Professor da Escola Normal de Pernambuco

12.ª EDIÇÃO

EDITORES

M. Campos & Cia. Ltda.

LIVRARIA COLOMBO

254 — RUA DA IMPERATRIZ — 254

PERNAMBUCO

— 1934 —

GRAMÁTICA PORTUGUÊSA: SUAS DIVISÕES

Gramática Portuguesa é o conjunto das regras pelas quais se fala e se escreve corretamente a Lingua Portuguesa.

A gramática se divide em duas partes: LEXIOLOGIA E SINTAXE.

Lexiologia é a parte da gramática que trata dos sons e das fórmas das palavras.

Subdivide-se em *Fonologia* e *Morfologia*.

Fonologia trata dos sons separados, ou juntos formando palavras, ou representados na escrita.

Na Fonologia estudamos a pronúncia das palavras e sua escrita correta, isto é, a sua ortografia.

Morfologia trata da classificação, das flexões e da origem das palavras.

Na Morfologia estudamos a conhecer o substantivo, o adjetivo, o verbo, etc., a formar o gênero, o número, o gênero das palavras e finalmente procuramos saber de que Lingua elas se derivam.

Sintaxe é a parte da gramática que trata das relações das palavras ou das orações.

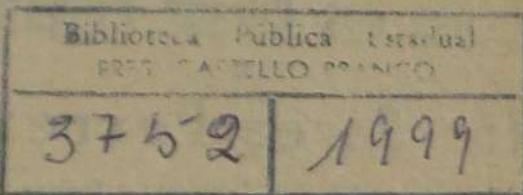
Subdivide-se em *Lexica* e *Logica*.

Lexica trata das relações das palavras umas com as outras na oração.

Logica trata das relações das orações umas com as outras no discurso.

Oração é o enunciado de um juízo por meio da palavra.

Palavra é a representação oral ou escrita de que pensamos.



LEXIOLOGIA

FONOLOGIA

LETRAS E NOTAÇÕES

As palavras são representadas por letras.

Letras são sinais que representam os sons das palavras.

As palavras são modificadas por notações ou acentos.

Notações são sinais que modificam os sons das leituras.

O nosso alfabeto consta de vinte e três letras que se dividem em vogais e consoantes, e de três combinações.

EXERCICIO 1

Complete as palavras colocando as letras que faltam.

O dia-ante é uma ped-a preciosa. Os d-dos fazem parte da mão. Um rio é uma corrente de á-ua. O a-o tem doze me-es. Um bom cor-ção nãe é e-oista. O leite é b-anco. Sessenta mi-nutos f-zem uma ho-a. D. Pedro II foi um b-m impe-ador. A água ma-a a e-ade. A prima-era enverdece os c-mpos. Os c-rosos ce-lestes gi-am no espaço. O professor a-a os seus dis-ipulos.

As **Vogais** são: a, e, i, o, u,

As **consoantes** são: b, c, d, f, g, h, j, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, z,

As **combinações** são: ch, lh, nh.

Vogais são sons que se pronunciam sem auxílio de outra letra.

Consoantes são sons que se pronunciam com auxílio de uma vogal: bê, cê, dê.

EXERCICIO 2

Complete as palavras colocando as vogais que faltam.

O gat— caç— o rat—. A r—sa é a ma— s b—la d—s fl—r—s. B—atr—z —stud— p—an—. J—sé t—ca b—m vi—lin—. —st— m—s— t—m q—tr— p—s. S—nt— gr—nd— d—r.

EXERCICIO 3

Complete as palavras colocando as consoantes que faltam.

—ois e —ois —ão —uat—o.

A i—st—u—ão é a —aio— ri—ue—a —ue u— —ai po—e —eixa— a seu— filho—.

A—a a —eus —ob—e —oda— a— —ou—as. —eu— —es—re— —ão —eu— —pais.

As **notações** são:

Acento agudo (•) que indica o som forte das vogais: *café*.

Acento circunflexo (^) que indica o som fechado das vogais e, o: *mercê, dôr*.

Til (-) que indica o som nasal das vogais a, o: *mão, paixões*.

Cedilha (,) que indica o som brando do c— antes de a, o, u: *caça, moço, açude*.

Apóstrofo (') que indica a supressão de letras: *minh'alma*.

EXERCICIO 4

Escreva as palavras seguintes colocando as notações convenientes.

Leao. Moco. Doenca. Boa. Preguica. Vulcao. Desgraca. Aco. Flor. Peca. Cafe. Dor. Acao. Ladroes. Sofa. Porcao. Poca. Botoes Cores. Mudanca. Ceu. Merce. Maos. Lanca. Araca. Mamao.

Sons das vogais e das consoantes

As vogais têm quatro sons:

1.º—*Som aberto* que é o mais forte.
É representado geralmente pelo acento agudo:
Pé, avô.

2.º—*Som fechado* que é menos forte.
É representado geralmente pelo acento circunflexo:
avô.

EXERCICIO 5

Escreva dez palavras em que se empregue o acento agudo e o acento circunflexo

3.º—*Som mudo* que é ainda menos forte.
Não é representado por nenhum acento: *Livro.*

4.º—*Som nasal* que sai parte pela boca e parte pelo nariz.

É representado pelo til, ou pelas consoantes *m, n: irmã, tempo, tinta.*

As consoantes *b, d, f, j, p, q, t, v, z*, têm cada uma delas, um único som.

EXERCICIO 6

Indique os sons das vogais e das consoantes, e as notações.

Flôr, Pão, Branco, Gato, Dente, Gente, Brasil, Portugal, Pernambuco, Homem, Galo, Graça, Cadeira, Rato, Pessôa, Jucá, Javali, Pixe, Jogo, Honra, Estudante, Dôce, Bicho, Livro, Pé, Ferro, Bambú, Pires, Pó, Azul, Viajante, Farol.

Grupo de vogais. Grupo de consoantes

Ditongo é a união de duas vogais em uma sílaba, pronunciadas de uma só vez: *ai, ou, ôe.*

Tritongo é a união de três vogais em uma sílaba, pronunciadas de uma só vez: *aio, iguais.*

EXERCICIO 7

Em lugar do travessão coloque um ditongo ou um tritongo.

Não bebas m-ta água. Adoro meu p-i; er- que sou bom filho. Quem prim-ro anda, prim-ro manja. Os objetos d-rados não têm valor. O v- cobre o rosto. D-s e d-s são quatro. Tenho medo do t-ro. Ele trem- de medo quando v- o b-. Os dedos não são ig-s.

Os ditongos se dividem em orais e nasais.

Oral é aquele que contém sómente vozes orais: *aula, boi.*

Nasal é aquele cuja primeira voz é nasal: *não, lições.*

Consoante dobrada é a reunião de duas consoantes iguais: *ferro, assim, secção.*
Só se dobram o *s, o r e o c.*

Grupo consonantal é a reunião de duas consoantes diferentes: *globo, prego.*

EXERCICIO 8

Indique os ditongos, os tritongos e os grupos de consoantes.

Aula, Iguais, Flôr, Fabrica, Prata, Ferrugem, Grande, Adelaide, Céu, Mái, Quatro, Sucção, Ruivo, Beijo, Grosso, Ocio, Ração, Terra, Abelha, Ouro, Corações, Eia, Assunto, Acepção.

Sílabas e acentuação

Sílaba é a letra ou o grupo de letras pronunciadas de uma só vez.

Uma sílaba pôde ter desde uma até cinco letras: *a, de, per, gras, trans*.

EXERCICIO 9

Separe as sílabas.

Macambira é um belo tipo de raça. Trinta anos sadios, alto, entroncado, ereto como uma coluna, tinha, no porte esbelto, desembaraçado, a elegancia viril e airosa de um atleta. A côr retinta luzia-lhe no rosto como um verniz lustroso. Pouca barba, dois laivos em cada face. A bôca forte cerrava-se-lhe em labios grossos, os olhos grandes, severos, dum brilho fixo explodiam domínio.

(Coelho Neto)

Conforme o número de suas sílabas, as palavras pôdem ser:

Monossílabo é a palavra que tem uma sílaba: *dôr*.

Dissílabo é a palavra que tem duas sílabas: *livro*.

Trissílabo é a palavra que tem três sílabas: *tinteiro*.

Polissílabo é a palavra que tem mais de três sílabas: *gramática, inconstitucionalidade*.

EXERCICIO 10

Escreva dez monossílabos, dez dissílabos, dez trissílabos e dez polissílabos.

Em todas as palavras há uma sílaba que se pronuncia com mais força: esta sílaba se chama *predominante ou tônica*.

Na palavra *coração* a sílaba predominante ou tônica é *ção*; na palavra *círculo*, a sílaba predominante ou tônica é *cir*.

EXERCICIO 11

Sublinhe a sílaba predominante ou tônica das palavras:

Lavoura, Livro, Agricultura, Carater, Lógica, Alimária, Ensino, Oração, Indicativo, Revérbero, Agradavel, Homem, Velódromo, Imortal, Causa, Proposta, Viveres, Juventude, Clinda, Honradez, Decano, Caracteres, Tremulo, Candido, Caja.

Conforme a acentuação, as palavras se dividem em:

Agúda é a palavra que tem a acentuação na última sílaba: *amor, cajú*.

Gráve é a palavra que tem a acentuação na penúltima sílaba: *menino, lapis*.

Esdrúxula é a palavra que tem a acentuação na antepenúltima sílaba: *cândido, pêssego*.

EXERCICIO 12

Escreva dez palavras agudas, dez graves e dez esdrúxulas.

EXERCICIO 13

Classifique as palavras pelo número de sílabas e pela sua acentuação.

Pais, Crédulo, Aurora, Orador, Encadernador, Tinteiro, Cipó, Animal, Trémulo, Farol, Mocidade, Pássaro, Primavers, Deus, Pêssego, Soldado, Café, Pélago, Administração, Lúculo, Livro, Rapaz, Temeridade, Perú, Aldeão, Verdadeiro, Castigo.

Alteração dos sons

As palavras pôdem alterar-se por *aumento de sons*:

Prótese é o aumento de sons no princípio da palavra: *alevatar* por *levantar*.

Epêntese é o aumento de sons no meio da palavra: *despois* por *depois*.

Puragóge é o aumento de sons no fim da palavra: *martire* por *martir*.

Pôdem as palavras alterar-se por *diminuição de sons*:

Aférese é a diminuição de sons no começo da palavra: *postema* por *apostema*.

Síncope é a diminuição de sons no meio da palavra: *mór* por *maior*.

Apócope é a diminuição de sons no fim da palavra: *carcer* por *carcere*.

EXERCICIO 14

Escreva as palavras seguintes, sem as alterações dos sons.

Martire, imigo, mór, maginação, mui, depois, carcer, alagôa, p'ra, amostrar, esp'rança, perla, flôrzinha, desparcer, arraiar, avoar, marmor, gran, postema, colherzinha, c'rôa, des, alevantar, bel, hemos.

EXERCICIO 15

Note as alterações que encontrar nas palavras:

Soidade. Postema. Mór. Maginação. Alagôa. C'rôa. Carcer. Gran. Imigo. Letria. Alevantar. Martire. Mui. Bel. P'ra. Esp'rança. Heis. Mim. Acredor. Des. Liança. Marmor. Amostrar. Inda. Caravelha. Avoar. Tramela. São. Despois. Perla. Florzinha. Hemos. Soidão. Val. Assujeitar. Esp'rito. Desparecer. Atambor. Arraiar.

Pôdem as palavras alterar-se por *transposição de sons*:

Metátese é a transposição indeterminada dos sons da palavra, *frôl* por *flôr*.

Pôdem as palavras alterar-se por *absorção de sons*, desaparecendo um deles:

Cráse é o desaparecimento de um som absorvido por outro igual: *á* por *a a*, *áquele* por *a aquele*.

Sinaléfa é o desaparecimento da vogal final de uma palavra quando a palavra seguinte começa por vogal: *minh' alma* por *minha alma*; *d'est' arte* por *de esta arte*.

Ectipse é o desaparecimento de um som nasal: *co'as mãos* por *com as mãos*.

EXERCICIO 16

Note as alterações que encontrar nas palavras:

N'alma, co'os dedos, dai-lh'o, áquele, vigairo, d'est' arte, capitaina, outr'ora, rosairo, frôl, áquela, co'as mãos, minh'alma, oferece-m'o, ás filhas, aqui d'el-rei, ás vezes, est'outro, contrairo.

Morfologia—Classificação

As palavras, quanto á sua *fórmula*, se dividem em: *variaveis* e *invariaveis*, *primitivas* e *derivadas*, *simples* e *compósitas*.

Variaveis são aquelas que sofrem mudança em sua fórmula: *amor* que se muda em *amores*; *pai* que se muda para *mã*.

Invariaveis são aquelas que não sofrem mudança em sua fórmula: *adiante*, *assim*.

Primitivas são aquelas que não tiram sua origem de outra palavra da Lingua portuguesa: *porta, ferro*.

Derivadas são aquelas que tiram sua origem das primitivas: *porteiro, ferradura*.

Simples são aquelas que se fórmam de um só termo: *pé, chuva*.

Compósitas são aquelas que se fórmam de dois ou mais termos: *pontapé, mal-me-quer, guarda-chuva, prevêr, aguardente*.

EXERCICIO 17

Indique as palavras *simples e compósitas; primitivas e derivadas*:

Circunferencia, Parapeito, Agua, Desaguar, Céu, Injusto, Guarda-portão, Fogueira, Mão, Terra, Galinheiro, Papel, Livro, Marmorista, Esverdeado, Visconde, Amoroso, Terreiro, Homem, Carlinhos, Livreiro, Celeste, Mêsada, Cavalariça, Saca-rolha, Beija-flôr, Espanhola, Ferrugem, Livraria, Pena, Bem-me-quér, Impor. Barbado, Marmóreo, Sino, Rodapé, Preguiçoso, Desarmar, Verde, Cajueiro, Dramaturgo, Anelado, Guarda-chuva, Revêr, Pé, Portaria, Mal-me-quer, Chuva, Chuvisco, Planalto.

Nas palavras se notam dois elementos: *o radical e a desinência*.

Radical é a parte invariavel da palavra, que, representa a idéa principal.

Desinênciâa é a parte variável da palavra.

Na palavra *Livreiro*, o radical é *livr*, a desinência é *eiro*.

Além destes dois elementos há os *afixos*.

Os afixos se subdividem em *prefixos e sufixos*.

Prefixo é o elemento que se coloca antes do radical: *pre-conceito*.

O prefixo forma palavras compósitas.

O prefixo *de* significa—*para baixo: decair*.
O prefixo *in* significa—*negação: injusto, infiel*.

O prefixo *des* significa—*negação: desdita*, também significa—*o contrario: desfazer*.

O prefixo *re* significa—*repetição: relêr*.

O prefixo *semi* significa—*metade: semicírculo*.

O prefixo *tri* significa—*três: trissílabo*.

O prefixo *sub* significa—*por baixo, inferioridade: submarino, subchefe*.

EXERCICIO 18

Dê exemplos de cada um dos prefixos indicados,

Sufixo é o elemento que se coloca depois do radical: *estudi-oso*.

O sufixo forma palavras derivadas.

EXERCICIO 19

Fórme palavras derivadas de

Ouro, Ferro, Pedra, Mar, Dente, Preço, Jornal, Campo, Fundo, Povo, Cruz, Raiva, Lodo, Irmão, Brasil, Idólatra, Coragem, Alto, Lento, Ano, Pernambuco, Jardim, Carro, Telha, Cavalo, Livro, Porta, Ponto, Cabelo, Vento, Côco, Maçã, Faca, Serra, Manga, Guerra, Civil, Cajá.

EXERCICIO 20

Como se chama o homem que

Briga, canta, dansa, fala, conduz, defende, nada, vende, estuda, mente, pinta, dirige, anda, lê, escreve, corre, trabalha, ora, caminha, caça?

EXERCICIO 21

Que nome tem a cousa que

Agrada, brilha, corre, grita, interessa, dura, cria, admite, admira, aborrece, nutre, amarga?

EXERCICIO 22

Complete este exercicio colocando as palavras derivadas

O-faz sapatos. O-faz chapéus. O-faz pães. O-faz pasteis. O-vende carne. O-concerta relogios. O-vende joias. O-concerta dentes. A-vende flores. O-vende leite. O-possue uma venda. O-tem hotel. O-tem preguiça. O-trabalha. O-tem açúcar. A-está cheia de manteiga. O-está na loja. O-está no telégrafo. A-canta. O-aponta. O-faz bonitos desenhos. O-encadernou meus livros. O-traiu o amigo. O-está carregado de cajús. O-pescou muitos peixes.

EXERCICIO 23

Como se chama o homem que dirige um

Reinado, imperio, principado, ducado, monarquia, prefeitura, condado, bispado, patriarcado, paroquia, vice-reinado, grão-ducado, califado, sultanato, viscondado, arcebispado, satrapia, pachalato, marquesado?

EXERCICIO 24

Qual a palavra donde se originaram os termos seguintes:

Latinismo, deista, cajuada, selaria, cozinheiro, boiada, jardineiro, anarquismo, papelaria, exquisitice, jangadeiro, vendilhão,

bateleiro, boticário, fazendeiro, carvoeiro, vandalismo, selvageria, gatunice, taverneiro, bananeira, emprezario, jornalismo, ferraria, rigorismo, banqueiro, macieira, droguista, padeiro?

As palavras comparadas umas com outras, se dividem em: *sinônimas, antônimas, homônimas e parônimas*.

Sinônimas são as palavras que significam quasi a mesma cousa: *vér, enxergar, olhar, coragem, audácia, intrepidez, temeridade*.

EXERCICIO 25

Dê os sinônimos de:

Andar, desespero, preguiçoso, aborrecer, casa, castigo, vér, pedir, esconder, abominável, desgraça, acre, renunciar, tormento, audacia, céu, moço, preto, reunião, máqua, bem, negocio, acabar.

Antônimas são as palavras que significam cousas opostas: *frio, calor, noute, dia*.

EXERCICIO 26

Escreva a diferença entre os seguintes antônimos

Legal e ilegal; reunido e separado; dia e noute; pobre e rico; direito e torto; útil e inútil; velhice e mocidade; são e doente; trabalhador e preguiçoso; bem e mal; frio e calor; valente e medroso; fiel e infiel; patrão e criado; doméstico e selvagem; vadio e estudos; rir e chorar; fraco e forte; guerra e paz; largo e estreito; côncavo e convexo; inocente e criminoso; dôce e amargo; saúde e doença.

EXERCICIO 27

Dê os antônimos das palavras seguintes, formando frases

Alegria, amigo, avançar, barato, bonito, dia, preso, estudos, gigante, interior, manso, luz, quente, rir, feliz, salgado, união,

verdade, virtude, fortalecer, céu, rico, corajoso, modesto, atenuar, estimar, frieza, ordem, pequeno, velhice, forte, beneficio, vida, agradavel, infiel, finito, justiça, cuidadoso, grande.

Homônimas são as palavras que se pronunciam do mesmo modo ainda que se escrevam de modo diferente: *manga*, fruta e *manga*, parte do casaco; *acento*, sinal ortografico e *assento* cadeira, banco; *círio*, grande vela, *sírio*, estrela, *Sírio*, natural da Síria; *cara*, querida e *cara*, rosto.

EXERCICIO 28

Dê os homônimos, com os respectivos significados, das seguintes palavras e com elas forme frases.

Barata, cara, cura, decorar, lima, passo, (paço), manga, real, salva, venda, cem (sem), cêla (sela), canto, conselho (concelho), bote, apreçar (apressar), assento (acento), posta, incerto (inserto), asinha (azinha), nora, cabo, cerrar (serrar), cessão (sessão) vaga, pata, pinta, grossa, coser (cozer.).

Parônimas são as palavras que se escrevem e se pronunciam quasi do mesmo modo: *comprimento*, extensão e *cumprimento*, observação de uma ordem; *descrição*, ato de descrever e *discrição*, tino, ato da pessoa discreta.

EXERCICIO 29

Mostre a distinção entre os parônimos:

Area, aria, Aposição, oposição, Corado, curado. Despensa, dispensa. Elegivel, ilegivel. Emigrante, imigrante. Eminentem iminente. Enxada, inchada. Evocar, invocar. Evasão, invasão. Gerar, girar. Mólho, mólho. Morar, murar. Revelar, relevar. Soar, susar. Vadear, valiar. Defirir, diferir. Acender, ascender.

EXERCICIO 30

Descreva o Recife, respondendo às seguintes perguntas:

Quem descobriu o Brasil? A que parte do mundo pertence o Brasil? Onde fica Pernambuco? Qual é a sua capital? Conhece algum rio, alguma montanha de Pernambuco? Quais as ruas principais do Recife? Tem muitos edificios importantes? Quais são eles? sabe os nomes das pontes? Gosta de morar no Recife? Porque? Conhece outros Estados do Brasil? Diga os nomes.

SUBSTANTIVOS

Conforme o significado, as palavras se dividem: *Substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição*.

Substantivo é a palavra que designa o nome de animal, cousa ou objeto ou as qualidades em abstrato: *Pedro, papel, bondade*.

EXERCICIO 31

Complete as frases, colocando o substantivo que convenha ao sentido

Abro a garrafa com o—. Arranco o prégo com o—. Engomo o vestido com o—. Peso a carne com a—. Córto o papel com a—. Faço a ponta do lapis com o—. Abro a gavêta com a—. Fecho a porta com o—. Escrevo este exercício com a—. Feri o dedo com o—. Quebrei a cabêça com a—. Aliso o cabelo com o—. Fez a barba com a—.

EXERCICIO 32

Indique três substantivos que façam parte da:

Árvore, casa, nosso corpo, mesa, navio, chapéu, livro, calça, relogio, carro, mão, pássaro, rio, piano, bosque, jardim, mar, carteira, cama.

EXERCICIO 33

Complete a expressão empregando um substantivo conveniente.

Nuvem de--. Som do-. Margem do-. Imperio da-. Justiça e-.
Máu para os-. Superficie do-. Cópo sem-. Quêda dos-. Raio da-.
Perna com-. Dia de-. Bondade do-. Alegria do-. Homem do-.
Beira do-. Cavalo de-. Ossos do-. Raiz da-. Pé da-. Origem da-.
Coração de-. Noite de-. Folha com-. Ordens do-. Amigo do-.
Dente de-. Tronco da-. Sinceridade do-. Digno de-. Ondas sem-.
Flôr do-. Vôo do-. Rua da-. Amizade de-. Livre de-. Grito de-.
Voz de-. Sabor da-. Claridade do-. Palavra de-. Ramo sem-.
Amor de-. Ceragem de-. Aroma de-. Estrada de-. Vidro de-.
Formosura de-. Casa de-. Jornal de-. Livro sem-. Pais e-.
Modestia de-. Frases de-. Apelo ao-. Barulho sem-. Fase da-.
Liberdade do-. Pesado para o-. Contente com sua-.

Os substantivos se dividem em *próprio* e *apelativo, abstráto, e concreto*.

Próprio é o substantivo que indica individualmente um animal ou cousa: *João, Pernambuco*.

EXERCICIO 34

Qual é o substantivo próprio de lugar, cujos habitantes são:

Brasileiros, Pernambucanos, Italianos, Paraenses, Americanos, Polacos, Belgas, Fluminenses, Sergipanos, Suíssos, Chinêses, Dinamarquêses, Africanos, Paraibanos, Norueguêses, Paulistas, Europeus, Francêses, Romanos, Londrinos, Baianos, Espanhóis, Russos, Turcos, Japonêses, Mineiros, Rio Grandenses, Madrilenos, Inglêses, Marroquinos, Maranhenses, Canadenses, Portuguêses?

EXERCICIO 35

Indique dez substantivos próprios de homens, dez de mulheres e dez de países.

Apelativo é o substantivo que indica a idéa de diversos animais, cousas ou objetos pertencentes a uma classe comum: *menino, gato, pedra*.

O substantivo apelativo também se chama *comum*.

EXERCICIO 36

Empregue um substantivo apelativo conveniente, indicando o nome de um animal.

O—é um animal feroz. O—está na gaiola. As—sairam do cortiço. O—é inimigo do—. O—tem uma tromba muito comprida. Eu posso dois—. O—nada, porém a—não sabe nadar. O—salta muito. Qual é o animal que relincha?—. A—berra, o—arrulha e o—muge. O—faz rôda quando o menino assobia. João foi perseguido por um—. Gosto muito de montar a—. O—guarda a casa e a—dá leite. Este menino é feio, parêce um—; ele só sabe fazer carêtas, parêce—, tem as roupas emporcalhadas e os dedos sujos, é um—. O—é manso. A—é venenosa. O—e o—são carnívoros.

EXERCICIO 37

Indique dez substantivos nomes de flores, dez de quadrúpedes, dez de aves, dez de árvores.

EXERCICIO 38

Empregue um substantivo conveniente para completar as frases.

O—é um metal precioso. Estas—foram longas. O—fez a—. O primeiro —é de teu pai. O—é necessário ao—. Vosso—

um—. A—é o fim da—. A—não tem bom—. O—ladrão, mas é —de seu dono. O—brilha. —descobriu o Brasil. —recitou um grande—. O—é duro. —é bonita. Este—foi um bom estudante. A reunião de muitos carneiros tem o nome de—. Muitos fazem uma—. O tigre é um—feroz. Suas—são dificeis. Teu—é novo. O farmaceutico prepara os—. O pastor apascenta as—. O acólito ajuda a—. O carroceiro conduz o—.

O substantivo apelativo toma, às vezes o nome de *coletivo*.

Coletivo é o substantivo apelativo que mesmo no singular significa muitos animais ou coisas reunidas, da mesma especie: *povo, rebanho, duzia*.

O *coletivo* pode ser *geral*, quando indica a coleção completa: *exercito*. Pode ser *partitivo*, quando indica parte da coleção: *batalhão*.

EXERCICIO 39

Complete as frases colocando um substantivo coletivo

Uma—de lóbos devastou a vila. Uma—de ladrões assaltou a casa. Uma—de meninos vadios sofria sempre castigos. Uma—de pôrcos foi vendida. Um—de carneiros pastava tranquilamente. Um—de peixes nadava no rio. Uma—de moscas é uma praga similar a uma—de gafanhotos. Em—de homens os meninos não falam. O—francês foi derrotado, só se salvaram dois—.

Abstrato é o substantivo que indica sêres que só existem na imaginação, isto é, não têm existencia real: *bondade, virtude*.

Concreto é o substantivo que indica sêres que têm existencia real, isto é, existem realmente: *livro, casa, homem*.

EXERCICIO 40

Em lugar das palavras em itálico empregue o substantivo abstrato conveniente:

O menino malvado não merece desculpa. O homem bom se distingue do homem perverso. Quem é ignorante não merece atenção. A mulher virtuosa é digna de respeito. Aquêle que é velho tem direito à veneração. A pessoa preguiçosa é aborrecida. O homem atrevido e o insolente merecem castigo. O homem inconstante é prejudicial. O homem humilde aceita conselhos.

EXERCICIO 41

Indique os substantivos abstratos correspondentes a:

Pai, mãe, moço, sábio, pintor, medico, poeta, ladrão, artista, escultor, jogador, amigo, avaro, prodigo, irmão, triste, grato, homem, negociante, atroz, velho, jovem, languido, surdo, bruto, docil, frio, tonto, justo, amavel, eterno, habil, solido, adulador, fraco, preguiçoso, traidor.

Locução substantiva é o grupo de palavras que exerce as funções de um substantivo: *Pedro Ivo, Rio Grande do Sul*.

EXERCICIO 42

Indique os substantivos abstratos e os concretos:

Jardim, obediência, cão, virtude, casa, garrafa, ventade flôr, amor, docura, tinteiro, beleza, livro, amizade, fidelidade, alma, relogio, fôlha, carneiro, ódio, dinheiro, mocidade, lápis, gratidão, pai, caneta, candura, humildade, boneca.

EXERCICIO 43

Indique os substantivos a sua classificação

Dois batalhões foram derrotados na guerra. O homem surdo não pôde ouvir. Raúl não estudou a lição. Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil. Cristóvam Colombo descobriu a América. Uma matilha de cães assaltou um grupo de crianças. A esperança nunca morre no coração do homem. A esmeralda é pedra preciosa. Que nuvem de moscas! O livro e a pena são as armas do menino estudioso. O menino que estuda, merece prêmios. Deus existe. Meu pai se chama João.

EXERCICIO 43

Empregue um substantivo conveniente para completar a frase:

Aceitar—. Silenciar—. Dobrar—. Repetir—. Amarrar—. Narrar—. Sentir—. Contrariar—. Cavar—. Tomar—. Abrir—. Pôr—. Contentar—. Construir—. Enterrar—. Consolar—. Zangar—. Desafiar—. Encher—. Eneantar—. Sujeitar—. Engolir—. Pintar—. Assustar—. Dispôr—. Satisfazer—. Apanhar—. Ouvir—. Trazer—. Vêr—. Dar—. Rebentar—. Proibir—. Acolher—. Deliciar—. Receber—. Governar—. Trair—. Contar—. Amar—. Descrever—. Preparar—. Lér—. Fechar—. Inventar—. Combater—.

EXERCICIO 45

[Complete as frases.

A mesa é feita de—; o vinho de—; os trilhos de—; a cajuda de—; o colchão de—; a jarra de—; a casa de—; o papel de—; a botina de—; a manteiga de—; o pão de—; o livro de—; o chocolate de—; a pena de escrever de—; o vestido de—.

EXERCICIO 46

Complete as seguintes frases

O leão—. A arvore—. Cabral—. O pai—. Deus—. Adão e Eva—. O céu—. O automovel—. O gato—. Minha mãe—. O pássaro—. O vinho—. As uvas—. Antonio—. O pastor—. O cão—. Cristóvam Colombo—. A cigarra—. A formiga—. O jardim—.

Flexões dos substantivos

Os substantivos mudam de forma para exprimir gênero, número e gênero.

GÊNERO

Gênero é a distinção do sexo dos animais e que se aplica também às coisas.

Os gêneros são dois: *masculino* e *feminino*.

Os gêneros se conhecem pela *significação* e pela *terminação*.

SIGNIFICAÇÃO

São **masculinos** pela *significação*:

1.º — os nomes de homem ou de animal macho: *Pedro, leão, gato*.

2.º — os nomes de deuses, rios, mares, montes e mezes: *Netuno, Beberibe, Mediterraneo, Alpes, Janeiro*.

EXERCICIO 47

Escreva vinte substantivos do gênero masculino pela significação.

São **femininos** pela significação:

- 1.º — os nomes de mulher e de animal fêmea: *Maria, leoa, cabra.*
- 2.º — os nomes de deusas, ciências, artes, ilhas, cidades, virtudes: *Venus, geometria, pintura, Creta, Lisboa, caridade.*

EXERCICIO 48

Escreva vinte substantivos do gênero feminino pela significação.

EXERCICIO 49

Indique o gênero pela significação:

João, tigre, Beberibe, Netuno, Pedro, Leão, Una, canário, Alpes, Maria, urso, Fevereiro, cabra, cão, Ana, lobo, Mediterrâneo, Março, Joséfa, cavalo, Atlântico, geometria, Paulo, veado, álgebra, Olinda, Julio, gato, geografia, arquitetura, Amaro, elefante, Amazonas, domingo, Renato, leoa, caridade, Deus, Luiz, cedula, bondade, Europa, Venus, astronomia, camelô, Junho.

TERMINAÇÃO

São **masculinos** pela terminação:

- 1.º — os nomes acabados em *a* com acento: *cajá*; excetuam-se: *pá* e alguns outros.

2.º — os acabados em *o*: *tinteiro, pó*; excetuam-se: *avó, eiró, enxó, filhó, mó*, etc.

3.º — os acabados em *u*: *caju, bambu*; excetuam-se: *tribu e alguns outros.*

EXERCICIO 50

Escreva vinte substantivos masculinos terminados por **a, o, u,**

4.º — os acabados em som nasal: *homem, som, jejum*; excetuam-se os nomes terminados em *gem* e *ão*: *coragem, multidão, etc.*

5.º — os acabados em *l*: *animal, anzol*; excetuam-se: *cal, moral*, etc.

6º — os acabados em *z*: *nariz*, excetuam-se: *paz, rez, voz*, etc.

EXERCICIO 51

Escreva vinte substantivos masculinos terminados por som nasal, **l, z.**

EXERCICIO 52

Descreva sua casa aproveitando as perguntas seguintes:

Em que lugar fica situada a casa em que mora? E' na cidade, num arrabalde ou no campo? A rua tem muitas outras casas? São de comércio ou só de moradia? Por ela passam muitas pessoas? Sua casa é térrea? Quantos andares tem? Quantas portas e janélas exteriores? Quantos quartos? E' frésca? Qual o número? Tem jardim na parte da frente? Tem vizinhos?

EXERCICIO 53

Indique os substantivos abstratos e concretos, próprios e apelativos que encontrar:

O homem é o rei da criação, tudo está debaixo de suas mãos, tudo se curva ao seu poder. O Brasil é um dos mais ricos países

do mundo. Tanto merece respeito a pequenez da formiga, como a grandeza do elefante. Pernambuco é um dos mais prósperos Estados do Brasil e tem produzido os maiores estadistas, prosadores e poetas. Os naufragos, depois de uma longa noite de angustias, foram socorridos por um navio e levados para o porto mais próximo. A esperança nunca morre no coração do homem; pode enganar, mas todos têm confiança em seu poder. Otelo é o símbolo do ciúme; Hércules representa a força física; Venus é o amor, e Jupiter, o rei dos deuses. Caramurú é um poema épico escrito por Durão. A instrução é tão necessária como a educação; ambas formam o ornamento do homem na sociedade.

São femininos pela terminação:

1.º — os acabados em *a* sem acento: *caneta*; exceptuam-se: *dia*, *planeta*, etc.

2.º — os acabados em *an* ou *ã*: *irmã*; exceptuam-se: *iman* e poucos outros.

3.º — os acabados em *ade*: *saudade*; exceptuam-se: *alvaiade*, *abade*, *frade*, etc.

EXERCICIO 54

Escreva vinte substantivos femininos terminados em
a, ã, ade.

EXERCICIO 55

Determine os gêneros, pela terminação.

Tinteiro, eirô, menino, discípulo, neta, medico, barco, mel, casa, camisa, sofá, filho, bola, voz, leitora, lenço, onda, luz, país, frade, avó, tribu, pá, praia, mar, cadeira, livro, vento, cén, cajá, filhó, pô, irmão, libra, mó, imagem, farol, cal, gramática, saudade, rosa, frade, nariz, iman, urubu.

Formação do feminino

A letra *a* é a letra que indica o gênero feminino.

Os substantivos que acabam em consoante, formam o feminino pelo aumento da letra *a*: *autor*, *autora*; *português*, *portuguesa*.

Os substantivos que acabam em vogal, mudam esta vogal, para a letra *a*: *filho*, *filha*; *infante*, *infanta*.

Os substantivos que acabam em *ão*, mudam esta terminação para *ôa*, ou para *ona*, ou para *ã*: *leão*, *leôa*; *folgazão*, *folgazona*; *irmão*, *irmã*.

EXERCICIO 56

Fórme o feminino dos seguintes substantivos:

Gato, orador, canario, aldeão, diretor, francês, tio, ater, rato, dono, castelão, sogro, porco, patrão, andaluz, neto, marquês, professor, infante, italiano, camponês, escultor, caçador, primo, inimigo, alemão.

Alguns substantivos têm forma especial para cada gênero; são chamados **bifôrmes**: *Avô* — *avó*; *Boi* — *vaca*; *Bode* — *cabra*; *Cão* — *cadela*; *Carvalo* — *équa*; *Carneiro* — *ovelha*; *Marido* — *mujher*; *Pai* — *mãe*; *Poeta* — *poétisa*; *Rei* — *rainha*; *Zangão* — *abelha*; *Veado* — *côrça*.

Alguns substantivos têm uma só forma para ambos os gêneros; são chamados **unifôrmes**, **epicenos** ou **comuns a deis**: *tigre*, *sabiá*.

Quando se quer distinguir os gêneros destes últimos substantivos, junta-se-lhes a palavra *macho* ou *fêmea*: *o tigre macho*, *o tigre fêmea*; *a cegonha macho*, *a cegonha fêmea*; ou então *o macho do tigre*, *a fêmea do tigre*; *o macho da cegonha*, *a fêmea da cegonha*.

EXERCICIO 57

Forme o feminino dos seguintes substantivos:

Boi, leitor, leão, mestre, rapaz, irmão, fidalgo, pastor, português, marido, pai, cobra, escritor, velho, conde, amigo, barão, sabia, duque, orador, lobo, cão, rei, carneiro, padrasto, avô, ancião, poeta, tigre, bode, veado, genro, réu, cavalo, espanhol, filho, pinto, zangão, professor.

EXERCICIO 58

Indique o masculino dos seguintes substantivos:

Velha, freira, filha, sultana, madrinha, aluna, portuguesa, menina, ilhôa, rapariga, anã, atriz, rainha, pintora, galinha, deusa, pórca, italiana, vaca, inimiga, embaixatriz, princesa, moça, ladra, imperatriz, heroína, abelha.

NÚMERO

Número é a propriedade que têm os substantivos de mostrar a unidade e a pluralidade pela mudança de terminação.

Os números são dois: *singular* e *plural*.

O singular indica uma só pessoa ou cousa, e o plural indica muitas pessoas ou cousas.

A regra geral para os substantivos formarem o plural é acrescentar a letra —s— ao singular.

Há nomes, porém, que não se usam no plural.

1.º — os substantivos próprios: *João, Maria, Beberibe, Recife*.

2.º — os nomes de ciencias, artes, virtudes, vícios: *geografia, pintura, caridade, embriaguez*.

3.º — os nomes de metais e de materias: *ouro, leite*.

Há nomes também que só se usam no plural: *alviçaras, núpcias, trevas, óculos*, etc.

EXERCICIO 59

Indique o número — singular e plural — dos substantivos que encontrar

O amor da gente americana não era em Gonçalves Dias uma simples preocupação literaria. Os poetas brasileiros são tristes. Eras na vida a pomba predileta que sobre um mar de angustias conduzia o ramo da esperança. Os selvagens não sabem rir. O verdadeiro patriotismo não é o amor de negócios rendosos que no seio da patria podem dar a riqueza e a independencia. Aguas santas da altura! E não é de lá o orvalho, gota que refrigera, diamante que a Auróra encarna no cálice das flores? Os ventos acapelam-te, mas o sol enche-te de fantasias de ouro, o luar esteira-te de prata. As espadas de aço e os denses de ouro e de bronze, as lâminas dos escudos e os florões das coroas, as ascumas, os canhões e os ferros dos arados, tudo se passou pelo fogo. Amigo nos dias radiosos da mocidade, inimigo nas primeiras névoas do outono, algoz no inverno, eis o espelho. As idéas grandes e gênerosas dilatam o horizonte da patria. Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Venho das terras que teus irmãos já possuíram. Um concerto de notas graves saudava o pôr do sol. Era uma mosca azul, asas de ouro e granada.

Regras para a formação do plural:

1.º — os substantivos que acabam em vogal, seguem a regra geral, isto é, recebem a letra **s**: *livro, livros; māi, māis*.

2.º — os que acabam em **s**, não mudam de forma passando para o plural: *pires*. Alguns acrescentam **es**: *chinês, chinêses*.

3.º — os que acabam em **ão**, fôrmam o plural de três modos:

Mudam a terminação **ão** para **ões**: *coração, corações*.

E' o plural mais comum.

Mudam a terminação **ão**, para **ães**: *capitão, capitães; pão, pães.*

Mudam a terminação **ão**, para **ãos**, isto é, recebem a letra **s**, seguindo a regra geral: *mão, mãos; cidadão, cidadãos.*

4.º — os que acabam em **um**, mudam esta letra em **us**: *homem, homens; fim, fins; som, sons*

EXERCICIO 60

Fórmel o plural dos substantivos seguintes:

Deus, lâ, aluna, cidadão, João, jogo, ourives, cajú, escrivão, serafim, peixe, Antonio, passaro, batalhão, homem, coração, dente, leão, fim, rei, geografia, flauta, pé, som, rainha, pagem, caridade, irmã, pão, cútis, serra, irmão, virgem, Pernambuco, rosto, alemão, Mediterraneo, lapis, Beberibe, mão, atlas, bondade, capitão, pires, livro, mês, alférés.

5.º — os que acabam em **al, el, ol**, mudam o **l** em **is**: *animal, animais; papel, papéis; lençol, lençois.*

Excetuam-se: *cal, mal, real, e cônsl*, que fazem no plural: *cales, males, réis e cônsls.*

6.º — os que acabam em **ul** mudam o **l** em **es**: *paúl, paúles.*

7.º — os que acabam em **ex e ix**, mudam esta terminação em **ices**: *index, indices; cálix, cálices.*

EXERCICIO 61

Escreva a seu pai dizendo que fez exame e foi aprovado. Prometa para o ano ter melhor aprovação e ser muito bem comportado, para obter a medalha de ouro. Esta notícia deve alegrar o coração de seus pais e irmãos.

8.º — os que acabam em **il** longo, mudam o **l** em **s**: *barril, barris.*

9.º — Os que acabam em **il** breve, mudam a terminação **il** para **is**: *fóssil, fósseis.*

10.º — os que acabam em **r ou z**, recebem a terminação **es**: *amor, amores; juiz, juizes.*

EXERCICIO 62

Fórmel o plural dos substantivos seguintes:

Mal, appendix, imperador, luz, sinal, cálix, anel, fóssil, perdiz, barril, atriz, gaz, lençol, rouxinol, dôr paúl, real, vez, luar, animal, amor, inglês, quartel, nariz, cal, talhér, marquês, réptil, imperatriz, flôr, espanhol, cartaz, ator, anzol, português, batel, chinês, colhér, juiz, côn, papel, prazer, dinamarquês, index, matriz, governador, rapaz, cônsl, francês, quinal, ananas, carater, rôl.

—x—

Os substantivos compósitos formam o plural de modo particular.

Nos compósitos de uma palavra invariável seguida de um substantivo, ou nos compósitos de um verbo e de um substantivo, dá-se a forma de plural sómente ao substantivo: *sobre-mesa, sobre-mésas; guarda-portão, guarda portões.*

Nos compósitos de dois substantivos, ou nos compósitos de um substantivo e de um adjetivo, dá-se a forma de plural às duas palavras: *mestre-escola, mestres-escolas; gentil-homem, gentis-homens; capitão-mór, capitães-móres.*

Nos compósitos de dois verbos ou nos compósitos de mais de duas palavras, só à última dá-se a forma de plural: *vai-vem, vai-vens; bem-te-vi, bem-te-vfs.*

EXERCICIO 63

Fórmel o plural dos seguintes substantivos compósitos:

Plantei bonitos amôr-perfeito. O moleque levou bons ponta-pé. Uma casa comercial importante precisa de labels guarda-livro.

Nossos *saca-rolha* se perderam. Dois *semi-círculo* do mesmo ralo formam um círculo. Os *livro-mestre* são indispensáveis. Eu posso dois *guarda-sol*. Nunca vi *gentil-homem*. Os *vice-almirante* pertencem à armada. Bonitos *bem-te-vi* voaram no quintal. As *couve-flôr* são hortaliças. Os *porco-espinho* são mamíferos bem exquesitos. Já vi alguns *conta-gôta*. Os raios cortam o ar em *zigue-zague*. Os *mal-me-quer* também se chamam *bem-me-quer*.

EXERCICIO 64

Passe para o plural os substantivos do primeiro parágrafo e para o singular os do segundo.

I— O mal da viagem. O governador de Pernambuco. O mestre-escola da cidade. O sinal da cruz. A arma do guerreiro. A pena do escritor. O barril de vinho. A luz do céu. O pé do chinês. A atriz portuguêsa. O papel do livro. O amor de mãe. O vai-vem da onda. A miragem da vida. O rouxinol do bósque. A estrela do firmamento. O nariz do imperador. O pires, a chicara e a colher. O prazer do estudo. O índice do livro. O cais do Recife. A mão do pintor. O trabalho do ourives. O tio de João. O anel da noiva. A ação do rapaz. O pagem do rei. O anzol do pescador. O cálix de vinho. O pão do pobre. O guarda-chuva do rapaz.

II— Os corações dos meninos. Os homens das vilas. Os rubis das corôas. As luzes dos dias. As cestas de flores. Os ourives das cidades. Os capitães dos exercitos. As carruagens dos nobres. As vozes dos pastores. Os juizes das aldeias. As mães dos meninos. As lás dos carneiros. As casas dos lavradores. Os cidadãos dos paizes. Os livros das livrarias. As flores dos jardins. As janelas das casas. Os pães dos pobres. As fortunas dos governadores. As leões das florestas. Os batis dos lagos. Os mapas das guerras. Os ponta-pés dos meninos. Os excessos das meninas.

GRÁU

Gráu é a propriedade que têm os substantivos de mostrar a maior ou menor intensidade na significação dos nomes dos animais e dos objetos.

Os substantivos têm dois gráus: *aumentativo* e *diminutivo*.

Quando o substantivo não tem aumento, nem diminuição, está no *positivo*.

Aumentativo é o que indica a grandeza, o aumento da significação do nome do animal ou do objeto: *homem*, *homemzarrão*, *homem grande*; *casa*, *casarão*, *casa grande*.

Para formar o *aumentativo* junta-se ao substantivo a palavra *grande*, ou as terminações:

ão: *casaco*, *casacão*.

aço: *mestre*, *mestraço*.

az: *carta*, *cartaz*.

EXERCICIO 65

Fórme o gráu aumentativo por meio de terminações

Corpo, *casaco*, *bôea*, *fôrno*, *sábio*, *vaga*, *parêde*, *jantar*, *papel*, *valente*, *esperto*, *monte*, *muro*, *mil*, *caixa*, *casca*, *rico*, *moço*, *esquia*, *fino*, *poreo*, *bicho*, *mulher*, *nariz*, *sapato*.

Diminutivo é o que indica a pequenez, a diminuição, do nome do animal ou do objeto: *rapaz*, *rapazinho*, *rapaz pequeno*; *livro*, *livrinho*, *livro pequeno*.

Para formar o *diminutivo* junta-se ao substantivo a palavra *pequeno* ou as terminações:

acho: *rio*, *riacho*.

ejo: *animal*, *animalejo*.

el: *corda*, *cordel*.

ELHA: asa, aselha.

ELA: via, viela.

ETE: sabão, sabonete.

ILHA: manta, mantilha.

IM: flauta, flautim.

INHO: pão, pãozinho.

ISCO: chuva, chuvisco.

ITO: pequeno, pequenito.

OLA: saco, sacóla.

ULO: globo, glóbulo.

EXERCICIO 66

Fórme o diminutivo por meio de terminações:

Parte, gato, Francisco, colhèr, casa, manta, caixa, grão, còrda, irmão, homem, Carlos, espada, flôr, mòsca, velhaco, ave, flauta, livro, rio, pássaro, corpo, pai, cara, monte, árvore, lôbo.

EXERCICIO 67

Indique o positivo dos aumentativos:

Canzarrão, sabichão, vagalhão, espertalhão, pobretão, mulheraca, toleirão, casarão, santarrão, ricaço, corpanzil, poetastro, boqueirão, velhacaz, casacão, narigão, muralha, paredão, valentão, ladravaz, caixão, portão, espião.

EXERCICIO 68

Indique o positivo dos diminutivos:

Particula, caixinha, espadim, animalzinho, sacóla, paizinho, riacho, animálculo, pequenito, filhinho, mulherzinha, boquinha, homunculo, glóbulo, bichinho, irmãozinho, flautim, carrinho, corpúsculo, monticulo, bolinha, pelicula, casinha, chuvisco.

EXERCICIO 69

Fórme, de diversas maneiras, os gráus dos seguintes substantivos:

Papel, homem, cão, mestre, pastór, Julio, casa, mulher, animal, senhora, tôlo, banco, peixe, nariz, rapaz, santo, mäi, porta, Maria, filho, criança, globo, Juca, flauta, anjo, livro, pai, pão.

ADJETIVO

Adjetivo é a palavra que exprime um atributo qualificativo ou determinativo que modifica o substantivo.

Seu principal carateristico é vir sempre com o substantivo claro a que modifica e com que concórda; quando este está oculto, o adjetivo toma a denominação de *pronom*e.

Os adjetivos se dividem em *qualificativo* e *determinativo*.

EXERCICIO 70

Coloque um adjetivo conveniente no lugar do travessão

Quem não vê é—. Quem não tem liberdade é—. Quem não tem braço é—. Quem não tem pai é—. Quem nada sabe é—. Quem não tem felicidade é—. Quem não tem saúde é—. Quem tem dois pés é—. Quem tem alegria vive—. Quem matou um homem é—. Quem adora a Cristo é—. Quem dá esmolas é—. O animal que tem quatro mãos é—. Quem gosta de brincar é—.

EXERCICIO 71

Descreva o que vê quando amanhece o dia, aproveitando as perguntas seguintes:

O sol que é uma estrela, onde nasce? De que lado nasce? Quando ele nasce tem muito brilho? Que é que o sol ilumina

em primeiro lugar? Os homens e os animais estão acordados? Que fazem, apenas amanhece? E' triste ou alegre o nascer do sol? O sol é mais belo no campo ou na cidade? Jà viu o sol nascer? Si não viu, porque foi?

Qualificativo é o adjetivo que mostra a qualidade ou a propriedade da pessoa ou coisa expressa pelo substantivo: **bom livro, casa grande.**

EXERCICIO 72

Como se qualifica o homem que gosta de:

Trabalho, audacia, mansidão, vivacidade, economia, paz, atividade, religião, indiscrição, guerra, estudo, solidão, preguiça, patria, destruição, exatidão, pontualidade, franqueza calma?

Locução adjetiva qualificativa é um grupo de palavras que exerce a função de adjetivo qualificativo: *mesa de mármore, isto é, mesa marmórea; raio do céu, isto é, raio céleste.*

EXERCICIO 73

Complete o exercicio colocando um qualificativo que indique:

A COR: A tinta é—. A violêta é—. O céu é—. O capim é—. O rubi é—. O papagaio é—. A rosa é—. O sol é—. A bandeira brasileira é—. A esmeralda é—. A gema do ovo é—. O ovo é—. O sangue é—. O ouro é—. O giz é—. A prata é—. As folhas das árvores são—. O urubú é—. O canario é—.

A FÓRMA: A bôla é—. O lapis é—. O livro é—. O meu tinteiro é—. A rua em que eu moro é—. Meu jardim é—. O prato é—. A laranja é—. As pedras do dominó são—. O dado é—. O ovo é—.

EXERCICIO 74

Empregue um adjetivo qualificativo no lugar de travessão.

Os—meninos devem estudar. O menino—é odiado. O brilhante é uma pedra—. O gato é um animal—. A noute é—. O vinho é— bebida. A laranja é uma fruta—. O lôbo é um animal—. O leite é—. O leão tem garras—. Teu—convite me alegrou. —senhor. O homem—é respeitado. O—discípulo não é estimado de seus mestres. O sapato não deve ser—. A agua é—. O mel é—. O jasmim é—. O canario é—. O diamante é—. O ferro é—. A cêra é—. O fel é—. O sibilo da locomotiva é—. Esta sala é—. Este remédio é—. O teu desenho é—. O vestido é—. Minhas mãos são—. Tens cabelos—. O menino é—. A carne está—. O navio fez—viagem. O vestido de luto é—. O papagaio imita a voz—.

EXERCICIO 75

Indique um adjetivo qualificativo que corresponda a cada substantivo

Gloria, vitoria, dôr, riqueza, candura, devoção, caso, caridade, perigo, amabilidade, capricho, felicidade, economia, graça, covardia, severidade, clemencia, dedicação, ignorancia, matéria, tragedia, comedia, lealdade, céu, terra, dia, noute, injuria, grossura, largura, solidão, coragem, sêda, barba, erro, essencia, preguiça, dúvida.

EXERCICIO 76

Indique um substantivo correspondente aos seguintes adjetivos:

Brasileiro, escolar, regio, errado, carnavalêscos, belo, ligeiro, rijo, puro, leal, cruel, fero, certo, gêneroso, marmóreo, impassivel, fiel, antigo, firme, vulcanico, sensivel, lindo, largo, austero, amoroso, triste, papel, capaz, publico, moral, suave, só, livre, solar, gracioso, invernoso, pernambucano.

EXERCICIO 77

Empregue um adjetivo para qualificar os substantivos e que substitua a expressão grifada:

Este é o exercício que precede àquele. É uma criança de brio. João ficou sem pai. Que homem de honra! Este cachorro é de orelhas grandes. Que voz do céu tem aquela cantora! Nos tempos antes do diluvio viveram Adão e Eva. Um amigo sem lealdade é um perigo. São sem número os integratos. O futuro é cheio de dúvida. Tanta chuva é fóra de tempo. Este vapor é do mar. Horas de alegria passou este homem. Que homem sem prudencia e sem temor! Este menino tem maldade do diabo. A vontade do povo deve ser respeitada. A majestade do rei infunde respeito. Ele não tem intenções de paz e sim de guerra. Planta que vive nagua. Carta que não se pôde lêr é a tua. É raro um amigo que tráia. Os prazeres do mundo são fugitivos. Teu temor é sem fundamento. A vida do homem é uma luta de todos os dias. Este paiz fica nas regiões entre os tropicos. Esta moça tem paciencia de anjo. É preciso respeitar a opinião do povo. Ele tem intenções de mal. A navegação nos ares é tão perigosa como os trabalhos do mar. A bondade de Deus premeia o justo. O amôr de filho é inferior ao amôr de mäi. Os raios do sol são quentes. Palavras que não se pode compreender. O combate no mar é mais terrível que o combate na terra. Não te deves arriscar numa estrada que não se pôde transitar. Isto é cheio de perigos.

EXERCICIO 78

Substitua os adjetivos por uma expressão equivalente.

Menino risonho. Terreno arenoso. Animal doméstico. Palácio real. Brilho vítreo e cristalino. Fruta saborosa. Homem popular. Belos sonetos. Hora triste. Raio lunar. Palácio maróreo. Regra precedente e seguinte. Livro desejado. Menino exemplar. Sol brilhante. Noute escura e chuvosa. Animal espartadiço. Cidadão brasileiro. Lição estudada. Dia alegre. Sociedade

leonina. Quadro primoroso. Menina formosa. Luz solar. Homem livre. Lição começada. Gloria pernambucana. Palácio episcopal. Amor filial. Pessôa raivosa. Ninho sedoso. Vento tempestuoso. Esquadra inglesa. Moda parisiense. Soldado corajoso. Terreno pedregoso. Homem barbado. Rua intransitável. Rapaz estudioso. Luz suave. Sítio agradável. Moça vaidosa. Amor materno. Estudos terminados. Praça comercial. Ilha fluvial. Honra nacional.

EXERCICIO 79

Indique um adjetivo qualificativo que convenha aos seguintes substantivos:

Mar, Pena, Cidade, Animal, Touro, Terra, Ferro, Ponta, Dôr, Céu, Cão, Historia, Quarto, Hora, Terreno, Colegio, Livro, Folha, Amor, Criança, Rosa, Côr, Raio, Sono, Alma, Lapis, Silencio, Gato, Sala, Instrução, Astro, Arvore, Vestido, Sol.

DETERMINATIVOS: DIVISÃO

Determinativo é o adjetivo que limita, distingue ou designa a pessoa ou cousa expressa pelo substantivo: **este livro; meu pai.**

Os adjetivos determinativos se dividem em: **articulares, possessivos, demonstrativos, relativos e quantitativos.**

EXERCICIO 80

Descreva a bandeira do Brasil ou a de Pernambuco

Diga as côres e o que cada uma delas pôde significar; o que se vê no centro; as estrelas quantas são. A bandeira representa a pátria. Si o Brasil fôr invadido pelo inimigo e a bandeira fôr tomada, é Vossê capaz de defendê-la? Ama o Brasil? Gosta de Pernambuco.

Artigo ou adjetivo articular é a palavra que modifica o substantivo de um modo preciso, determinado, particular.

Só há um artigo que é, com suas variações para gênero e número: **o, a, os, as.**

O artigo se contrai e se combina com as palavras **a, de, em, per**, da maneira seguinte:

o—*a* o
a—*a* a
os—*a* os
as—*a* as

do—*de* o
da—*de* a
dos—*de* os
das—*de* as

em—*em* o
a—*em* a
os—*em* os
as—*em* as

per—*per* o
pela—*per* a
pelos—*per* os
pelas—*per* as

EXERCICIO 81

Indique os artigos e as combinações ou contrações

A mãe e as tias, ao lado de sua infância animada, contaram-lhe todos os casos anteriores ao seu nascimento. A noite velava com ele à luz pensadora da lâmpada. A vida, passadas as primeiras impressões, recaiu na monotonia antiga. O moleque tomou a frente e pelo corredor, e depois pela escada em caracol, que levava aos aposentos de cima, soaram os passos fortes dos armadões. O negro vácuo do cérebro foi aos poucos enchendo-se de aparições indecisas. A alma de um homem é como a vaga do oceano—repele a podridão. As portas, as janelas do sótão deixavam entrar o sol de um dia magnífico. Prestou ouvido como quem procura distinguir, na treva da noite, o passo vago de um espírito trazido pelo pavor. As lágrimas corriam-lhe por entre os dedos, pelos pulsos. O casaco fazia-lhe dobras no corpo e os cabelos compridos rolavam-lhe pelos ombros.

(Coelho Neto)

Possessivo é o determinativo que exprime idéia de posse.

Os possessivos são:

meu, minha, meus, minhas.
teu, tua, teus, tuas.
seu, sua, seus, suas.
nossa, nossa, nossos, nossas.
vossa, vossa, vossos, vossas.

EXERCICIO 82

Substitua a expressão grifada por um possessivo

O menino agitou a mão *que tem*. Nunca devemos abandonar os amigos *que possuímos*. Amemos os pais *que Deus nos deu*. A virtude é a felicidade *que a sorte destina para nós*. O orgulho é o maior vício *que nos prejudica*. A bondade é a luz que brilha dentro do peito *que temos*. Deus é o pai, os homens são filhos *dele*. Todo o homem deve amar a pátria *que a natureza lhe concedeu*. O amor a meus pais é o grande amor *que tenho*. Quem não ama os filhos *que possue*? A sociedade *em que vivemos*, é a mais civilizada do paiz. A casa *onde morais*, é bem construída. O homem trabalha, o trabalho é única satisfação *que tem*. O livro *que possui* é mais interessante que o *que tens*, mas é menos ilustrado que o *que pertence a ele*.

Demonstrativo é o determinativo que indica a posição das pessoas, dos animais, ou dos objetos.

Indicam posição próxima, junto da pessoa que fala, mostram que a pessoa ou objeto está perto de mim:

este, esta, estes, estas, isto.

Indicam posição afastada, junto da pessoa com quem se fala, mostram que a pessoa ou o objeto está perto de ti:

esse, essa, esses, essas, isso.

Indicam posição muito afastada, distante de ambas as pessoas mostram que a pessoa, ou o objeto está distante de nós dois.

aquêle, aquela, aquêles, aquêlas, aquilo.

Além destes, há os demonstrativos compostos: *estoutro, estoutra, estoutros, estoutras, istoutro, essoutro, essoutra, essoutros, essoutras, issoutro, aquêloutro, aquêloutra, aquêloutros, aquêloutra, aquiloutro.*

EXERCICIO 83

Substitua o travessão por um demonstrativo.

João e José são irmãos,—é bom e—é —. Enviei uma carta para—cidade, onde moras, e datei-a cidade onde resido. —moça que ali está, é tua prima. Vi além juntos dois pássaros:—é um canário e—é um pombo. Aqui estão dois livros:—é uma gramática e—é uma geografia. Que menino! Que livro queres:—ou—? Mágua e tristêza são sinônimos, mas—tem pequena diferença d—. A fé,—qualidade dos cristãos, é eterna. Quem pratica o bem—será recompensado. —quadro está longe, não o posso alcançar, mas—, além de estar ao meu lado, fica ao meu alcance. Olhai para céu, para—estrelas e vereis a grandeza de Deus.

EXERCICIO 84

Judique os artigos, os possessivos e os demonstrativos.

O nome de meu pai é José. Este teu colega é muito vadio. Nossa professor é natural deste Estado. Nesta pagina estão escritas muitas frases. Gosto de minha mãe. Este Estado é marítimo, mas aquele não é. Esta nossa amizade durará eternamente. Minha vaquinha preta morreu em meu curral. Dá-me aquela caneta.

As moscas gostam de assucar como os meninos. Seu livro é ilustrado de bonitas figuras. Nossas irmãs são amigas. Vejo aqui dois livros, este é meu e estoutro de quem é? Foi a modista quem fez teus vestidos. A bondade de meus pais é conhecida em nossa cidade. Eu já vi aquela onça. Vossa perdeu sua caneta. Este homem é ladrão. Vossos deveres são iguais aos nossos. Vendem-se estas flores. Ao longe descubro duas casas, aquela é de tua avó e aquelaoutra é de nosso amigo José. O dentista curou meus dentes. Tua casa fica na rua Nova. Minha casa é aquela. Aborbolêta azul voou para o jardim de minha tia. Os pombos vôaram para o pombal.

• **Relativo** é o determinativo que lembra a pessoa ou cousa já mencionadas e liga orações.

Os relativos são:

que, quem, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, onde.

EXERCICIO 85

Substitúa o travessão por um relativo.

O mundo—é governado por Deus, nunca se acabará. Amemos nossos mestres de—recebemos tantas provas de estima. O barômetro—marca o tempo, está indicando frio. Confiamos na bondade de Deus—é infinita. Deus—bondade é infinita, vêla por nós. A paz—benefícios gozamos não é infelizmente dura-doura. Não há má—não ame seus filhos. O retrato desta moça—está muito parecido, foi feito por um pintor—já faleceu. Eu te farei presente de um livro de—hás de gostar. A vitória—alcançaste e de—tanto te gabas, foi ilusoria. A justiça—condena os culpados, deve começar por casa. Não há ações más—resultados não sejam também más. A casa em—moras, desabou com a chuva—veio acompanhada de raios e trovões. Qual é a virtude—não é recompensada? A provindencia—castiga, também premeia. O paiz em—nasceu é o lugar—mais adoro no mundo. Na cidade em—habito, existem muitos ladrões.

Quantitativo é o determinativo que indica uma quantidade certa ou incerta. O quantitativo se divide em *numeral* e *indefinido*.

Quantitativo numeral é o quantitativo que indica uma quantidade certa: *um*, *dois*, *três*, *quatro*, *cinco*, *seis*, *séte*, *oito*, *nóve*, *dez*, *onze*, *doze*, *treze*, *quatorze*, etc.

Os determinativos numerais se dividem em *cardinais* e *ordinais*.

Cardinal é o numeral que indica simplesmente o número: *cinco*, *trinta*, *cem*.

Os numerais cardinais são: *um*, *dois*, *três*, *quatro*, *cinco*, *seis*, *séte*, *oito*, *nóve*, *dez*, *onze*, *doze*, *treze*, *quatorze*, etc.

Ordinal é o numeral que indica o número com idéia de ordem.

Os numerais ordinais são:

Primeiro, *segundo*, *terceiro*, *quarto*, *quinto*, *sexto*, *sétimo*, *oitavo*, *nono*, *décimo*, *undécimo* ou *décimo primeiro*, *duodécimo* ou *décimo segundo*, etc., *vigésimo*, *trigésimo*, *quadragésimo*, *quinquagésimo*, *sexagésimo*, *septuagésimo*, *octagésimo*, *nonagésimo*, *centésimo*, *ducentésimo*, *tricentésimo*, *quadrigentésimo*, *quingentésimo*, *sexcentésimo*, *septingentésimo*, *octingentésimo*, *nonagentésimo*, *milésimo*, *millionésimo*.

EXERCICIO 86

Escreva por extenso os adjetivos numerais:

Diversas são as datas da abolição dos escravos: 1831, 1871, 1885, 1888. A mais notável, porém, é a de 13 de Maio do último ano. A primavera se prolonga de 21 de Março a 21 de Junho para o hemisfério do norte, e de 22 de Setembro a 21 de Dezembro para o hemisfério do sul. Dos 513.000.000 de

quilômetros quadrados que fórmam a superfície do globo, o mar ocupa 375.700.000, e as terras 137.300.000. A legua geográfica tem 5556 metros, e a legua brasileira 6600 metros. A América tem 41.500.000 quilômetros quadrados e possui 145.000.000 de habitantes. A Europa fica entre 25 gráus e 71 de latitude septentrional, e entre 63 gráus de longitude oriental e 13 gráus de longitude ocidental. Na Europa 176 milhões de católicos e 90 milhões de protestantes. O rio Amazonas tem 6100 quilômetros de curso. Cabral descobriu o Brasil em 1500. Pernambuco se encheu de glórias em 1710, 1817, 1824 e 1848. O Brasil tem 40.000.000 de habitantes. Bartolomeu Dias descobriu o Cabo da Bôa Esperança em 1487 e Vasco da Gama dobrou o mesmo cabo em 1497, isto é, 10 anos depois. O pico mais elevado do Brasil é o Itatiaia com 2.712 metros. A principal lagôa, a dos Patos, tem de comprimento 303 kms. 30m, e de largura, 66 kms. O Brasil tem de Norte a Sul 4390 quilômetros de extensão e 4060 quilômetros de Leste a Oeste.

Quantitativo indefinido é o determinativo que indica quantidade incerta, não definida. Os indefinidos são.

algum, *alguma*, *alguns*, *algumas*, *alguem*; *cada*; *certo*, *certa*, *certos*, *certas*; *muito*, *muita*, *muitos*, *muitas*; *nenhum*, *nenhuma*, *nenhuns*, *nenhumas*, *ninguem*; *nada*; *outro*, *outra*, *outros*, *outras*, *outrem*; *pouco*, *pouca*, *poucos*, *poucas*; *qualquer*, *quaisquer*; *quem*; *tal*, *tais*; *todo*, *toda*, *todos*, *todas*, *tudo*; *tanto*, *tanta*, *tantos*, *tantas*; *um*, *uma*, *uns*, *umas*.

EXERCICIO 87

Indique os relativos, os numerais e os indefinidos

D. Pedro 2.º foi o imperador do Brasil a quem mais deve os brasileiros. Encontrei um menino que estava brincando na rua. Outro dia caíram dois raios na florêsta. O Brasil foi descoberto em 1500. Todo o filho tem obrigação de respeitar seus pais. Ele

morou sempre na casa onde seus pais vivêram. Tal coisa não disse. Uma andorinha não faz verão. O vapor gastou quarenta horas de um porto a outro. Poucos são os meninos que gostam de estudar. Dois e dois fazem quatro ou vinte e dois? Muitas árvores formam uma florêsta. O pai cujo filho é distinto, vive alegre toda a vida. Chegaram as uvas de Portugal as quais são muito saborósas. Colombo descobriu a América no dia 22 de Outubro de 1492. Encontrei cinco ninhos onde estavam outros tantos óvos. Qualquer pessoa pode cumprir seu dever. Os Estados do Brasil são 20. Tudo se perdeu, menos a honra. Algumas vezes o fraco vence o forte. A 13 de Maio se extinguiu a escravidão no Brasil. Queres tudo, tudo perderás. O discípulo que estuda, é estimado. O homem tem 32 deutes. Cada terra tem seu uso. O Amazonas é o primeiro rio do mundo. 5, 8, 11, 22, 47, 93, 124, são adjetivos ordinais ou cardinais? Outrem que não eu, te ofenderia. Quem bate? Ninguem vos espera.

Há uma classe especial de determinativos que têm a denominação de *pronômes pessoais*.

Pronôme pessoal é o determinativo que lembra um nome em referência ás pessoas gramaticais ou do discurso.

As pessoas são três:

Primeira pessoa é aquela que fala.
Os pronômes e suas variações são:

eu, me, mim, comigo, no singular.
nós, nos, conosco, no plural.

Segunda pessoa é aquela com quem se fala.
Os pronômes e suas variações são:

tu, te, ti, contigo, no singular.
vós, vos, convosco, no plural.

Terceira pessoa é aquela de quem se fala.
Os pronômes e suas variações são:

ele, ela, o, a, lhe, para o singular.
elos, elas, os, as, lhes, para o plural.
se, si, consigo, para ambos os números.

EXERCICIO 88

Substitua o travessão por um pronôme pessoal ou variação correspondente

Os erros do medico a terra—cobre. Cria bôa fama e deita—na cama. Respeito meus pais e—amo. Contaram—uma história mas não—julgo verdade. A Deus—devemos adorar e respeita—. Eu—responderei quando—perguntar onde—estaveis.—estudaremos nossas lições para que—não soframos justas censuras. Não deves—algum favor a? O povo começou a alvorçoar—. Para todos—estás sem valor pois não—quizeste defender Adório—, Deus bondoso! Estamos—no Recife.—está doente porque não—quis sujeitar ao medico. Amemo—mutuamente porque só assim—seremos felizes. Com quem—comparas—? Dai—uma esmola pois—saberei ser reconhecido. Dizei—que—venha á minha casa. Quem manhas há. tarde ou nunca—perderá.

EXERCICIO 89

*Empregue em vez do possessivo o pronôme pessoal;
por exemplo: A flôr perfuma TEU quarto—
A flôr perfuma-te o quarto.*

A violêta deleita nosso olfato. A música extasia meu ouvido. A preguiça abreviou sua vida. O sol aquecia nossos corpos. As árvores cobriam teu pomar. O estudo delicia vosso espirito. O ingrato mordeu tua mão. João satisfez teu pedido. A tristeza escurecia meu semblante, teu semblante, seu semblante, nosso semblante, vosso semblante, seus semblantes

EXERCICIO 90

Substitua a expressão grifada por um pronome pessoal ou variação.

Todos elogiam a virtude, mas nem todos praticam a virtude. João não sabe olhar para sua pessoa. A saúde é um bem, sem a saúde os outros bens nada valem. O ócio conduz os homens ao crime e abreia a existência dos homens. Si não acabares teus vícios, teus vícios te acabarão. Toma cuidado com tua pessoa, olha que arriscas muito tua pessoa. Quando adquirimos um vício, com dificuldade abandonamos o vício. O amor tem tanta força que com amor tudo se consegue. A gramática conserva as formas da linguagem, mas não dá regras à linguagem.

EXERCICIO 91

Indique a espécie de adjetivo ou pronome.

Casa amarela. Minha irmã mais velha. Quem bate? Botão verde. Dois e dois são quatro. O arrependimento é um castigo. Animal roedor. Meu filho estuda o 4.º livro de leitura. Criança dócil. O sol está ardente. No Recife há grandes livrarias. D. Pedro I.º foi um imperador magnânimo. Menino inteligente. Amai-vos uns aos outros. Fevereiro tem 28 dias ou 29. Rosa dos ventos. Sonoro instrumento. Pelo dedo se conhece o gigante. Meu livro está limpo. Um cento são cem cousas. Certo dia não é dia certo. Quer ele alguma cousa? Não quer nada. Dá-nos outra comida. Uma semana tem sete dias. O homem cuja casa te mostrei, é muito delicado. Todos os seus irmãos têm as mesmas qualidades bôas.

Flexões do adjetivo

Os adjetivos tomam flexões de gênero, número e grau.

GÊNERO

Os adjetivos não têm gênero: têm terminações que se adaptam ao gênero dos substantivos.

Unifórmes são os adjetivos que não mudam de terminação, só têm uma forma para exprimir os dois gêneros: *simples, grande*.

Bifórmes são os adjetivos que têm uma terminação para o masculino e outra para o feminino: *justo, justa; francês, francesa*.

EXERCICIO 92

Indique os adjetivos unifórmes e os bifórmes, em gênero.

O livro é instrutivo. Este homem é liberal. O ódio é indigno. Tens um receio infundado. Meu livro está encadernado. Todo trabalho é útil. A seta veloz saiu do arco indígena. Caminho cheio de perigo. O vento parece forte. O receio é natural nas crianças. Nossa pais é eterno. Meu paiz é florido paraíso. Rapaz palido. Todo filho deve respeitar seu paiz. Quem é humilde e modesto contenta-se com pouco. O avô é um velhinho trópego e doente. Menino generoso. O som deste instrumento é agudo e desagradável. Meu amigo fiel e constante é meu paiz. Serei docil e aplicado para ser agradável a meu paiz e a mim mesmo. Não devês ser rancoroso, si queres ser amado por teus similares. Seu telhado estava coberto de folhas e as paredes eram de barro vermelho.

Para formação do gênero feminino os adjetivos sujeitam-se às seguintes regras:

1.º — Os que terminam em vogal, mudam esta letra para **a**: *justo, justa*.

Note-se que os terminados em **ovo** e **oso** abrem o penúltimo **o**: *nôvo, nóva, generôso, generôsa*; e os terminados em **u** precedido de consoante, recebem a letra **a**: *cru, crua*.

2.º — Os que terminam em consoante, recebem a letra **a**: *português, portuguësa, espanhol, espanhola, um, uma*.

São uniformes:

1.º — Os acabados em **e**: *prudente*. Exceptuam-se: *este, esse, aquêle* que fazem *esta, essa, aquela*.

2.º — os acabados em **al, el, il, ul**: *leal, cruel, juvenil, azul.*

3.º — os acabados em **ar, er**: *singular, esmolér.*

4.º — os acabados em **az, iz, oz**: *capaz, feliz, veloz.*

EXERCICIO 93

Dê a terminação feminina aos adjetivos que encontrar, fazendo a concordância com os substantivos:

Um discípulo estudiôso. Amigo leal. Austero sacerdote. Leitor sensato. O poeta delicado. Leitão assado. Certo homem distinto. Belo rapaz. Um ratinho medrôso. Dois lobos ferózes. Homem iracundo e bulhento. Amigo traidor. Irmão delicado e benigno. Um galo gordo. Algum menino. Português amavel. Este juiz é rigorôso. Doutor modesto. O menino é bom. Espanhol cruel. Ilustre português. Dois ladrões finos. Certo barão rico. Alguns homens nobres. Gato manhôso.

NÚMERO

As regras estabelecidas para a formação do número dos substantivos se aplicam aos adjetivos.

Nota-se apenas que os adjetivos contraídos não tomam sinal de plural: *são* contraído de *santo*, *grão* contraído de *grande*, etc. não têm plural.

O indefinido *qualquer* faz no plural *quaisquer*.

EXERCICIO 94

Dê a terminação de plural aos adjetivos que encontrar, fazendo a concordância com os substantivos.

Idade juvenil. Inseto voador. Minha querida filha. Pessoa cortês. O judeu português. Mau senhor. Gato caçadôr. Flôr odorifera. Meu mestre estimado. Ser ignobil. Voz harmoniosa. Região fértil. Qualquer homem. Certa criança. Este braço grosso.

Batel pequeno. Delicada maneira. Lapis verde. Que vestido encantador! Rapaz astuto. Passeio matinal. Espetaculo gratis. Agradavel conversação. Mão delicada. Papel fragil. Cão perdigueiro.

GRÁU

Sómente o adjetivo qualificativo tem gráus.

O adjetivo qualificativo está no positivo quando exprime simplesmente a qualidade.

Essa qualidade pode, porém, ser considerada em dois gráus que se denominam: **comparativo** e **superlativo**.

O adjetivo qualificativo está no **comparativo** se exprime uma qualidade em igual, maior ou menor gráu em comparação à qualidade de outro substantivo.

O comparativo pode ser de **igualdade, superioridade e inferioridade**.

EXERCICIO 95

Substitua o travessão pela palavra TÃO, MAIS ou MENOS para completar o sentido da frase.

O gato é—ligeiro que o rato. O Brasil é—extenso que a França. O tigre é—forte que o cordeiro. O canto do sabiá é—melodioso como o do canario. A manga é—saborosa do que a laranja. O cão é—fiel que o gato. Comer é—bom quanto dormir. O leão é—forte que o homem. O céu é—belo como o mar. Os brasileiros são—heróis que os franceses. Minhas aulas são—longas que as de meus colegas. A seta é—ligeira como o raio. O som é—rapido que a luz. O eletrico está—conservado que o automóvel. Lér é—util que dormir. Ele correu—veloz quanto o trem. A cadeira é—comoda que o banco. Vadiar é—bom como esfumar. O menino era—estudiôso que sua irmã. A vida passa—brêve como um sonho.

O de **igualdade** se forma antepondo-se ao adjetivo a palavra **tão** ou **tanto** e pospondendo-se **como** ou **quanto**: *O mar é tão belo como* ou *quanto o céu*.

O de **superioridade** se forma antepondo-se ao adjetivo a palavra **mais** e pospondendo-se **que** ou **do que**: *O mar é mais belo que ou do que o céu*.

O de **inferioridade** se forma antepondo-se ao adjetivo a palavra **menos** e pospondendo-se **que** ou **do que**: *O mar é menos belo que ou do que o céu*.

Ha adjetivos qualificativos que fórmam o gráu comparativo de modo especial:

Bom	Melhór
Máu	Peór
Grande	Maiór
Pequeno	Menór
Alto	Superiôr
Baixo	Inferiôr

EXERCICIO 96

Indique os gráus de comparação de cada adjetivo completando a frase.

Minha casa é tão alta como a sua...
O cão é mais fiel do que o gato...
A água é melhor do que o vinho...
A cidade é mais higienica do que o campo...
Tuas mãos são menores do que as minhas...
Teu pai é tão instruido quanto o meu...
Estes bancos são menos novos que aqueles...
Este sobrado é mais baixo que aquele...
O vidro é tão fragil como a louça...
A cerveja é peor do que o vinho...

Olinda é mais bela do que o Recife...

O leão é mais generoso do que o tigre...

Minhas lições são maiores do que as tuas...

Tu és menos travesso que meu irmão...

A tinta preta é mais apreciada do que a encarnada...

A onça é tão forte quanto o tigre...

Meu jardim é maior que o teu...

EXERCICIO 97

Fórme frases dando os diferentes gráus de comparação aos adjetivos.

Minha casa e a sua são baixas. O gato e o cachorro são doceis. O ouro e a prata são preciosos. A riqueza e a instrução são úteis. O fumo e o ar são leves. A água e o vinho são necessarios. A Terra e o Sol são grandes. A carne da vaca e a carne de porco são saborosas. Maria e Joséfa são bôas. O boi e o elefante são corpulentos. A formiga e a abelha são pequenas. O perfume da violêta e o perfume da rosa são agradáveis. O tigre e o lobo são máus. Este sobrado e aquele são altos.

EXERCICIO 98

Indique um substantivo que complete a comparação.

Claro como—, morreu como—, palido como—, veloz como—, pobre como—, mudo como—, dôce como—, manhoso como—, pular como—, forte como—, chorar como—, frio como—, cantar como—, prêto como—, escuro como—, valente como—, quente como—, correr como—, brilhar como—, eloquente como—, esperto como—, partir como—.

O adjetivo qualificativo está no **superlativo** si exprime a qualidade do substantivo no mais alto ou no mais baixo gráu.

O superlativo pôde ser **absoluto** e **relati-**

vo.

O **superlativo absoluto** exprime a qualida-
de no mais alto ou no mais baixo gráu sem com-
paração, sem relatividade: *homem muito alto* ou
homem altíssimo.

Fórmase o superlativo absoluto juntando-se
ao adjetivo a palavra **muito** ou o sufixo **íssimo**.

EXERCICIO 99

Fórm o superlativo absoluto por qualquer das duas fórmas.

Ilustre e reverendo senhor. Habil professor. Meu livro
é belo. Historia verídica. Vento brando. Noute escura. Repre-
ensão justa. Borbolêta gentil. Homem prudente. Céu azul. Co-
lôssio estranho. Educação rude. Golpe fero. Emprêgo útil. Es-
posa virtuosa. Procedimento liberal. Nome puro. Mar grandioso.
Céus altos. Linda paizagem. Opiniões diversas. Lugar
apertado. Satisfação natural. Idéa nova. Pensamento sutil.
Estou contente. Fruta saborosa e preciosa. Nome excelente.

Os adjetivos sofrem certas modificações an-
tes de receberem o sufixo **íssimo**.

1.º — os terminados em **vel** mudam esta termi-
nação para **bil**: *agradavel, agradabilíssimo*.

2.º — os terminados em **z** mudam esta termi-
nação para **c**: *feroz, ferocíssimo*.

3.º — os terminados em **eo** ou **go** mudam esta
terminação para **u** ou **gu**: *rico, riquíssimo; vago,
vaguíssimo*.

Alguns qualificativos fórmam o superlativo de
modo especial, tais são:

<i>Bom</i>	<i>Otimo</i>
<i>Máu</i>	<i>Pessimo</i>
<i>Grande</i>	<i>Maximo</i>
<i>Pequeno</i>	<i>Minimo</i>
<i>Alto</i>	<i>Sumo ou Supremo</i>
<i>Baixo</i>	<i>Infimo</i>

Outros qualificativos fórmam o superlativo
sem observação das regras expostas:

<i>Acre</i>	<i>Acérrimo</i>
<i>Célebre</i>	<i>Celeberrimo</i>
<i>Fácil</i>	<i>Facilímo</i>
<i>Fiel</i>	<i>Fidelíssimo</i>
<i>Frio</i>	<i>Frigidíssimo</i>
<i>Humilde</i>	<i>Humílimo</i>
<i>Nobre</i>	<i>Nobilíssimo</i>
<i>Sagrado</i>	<i>Sacratíssimo</i>
<i>Cruel</i>	<i>Crudelíssimo</i>

EXERCICIO 100

Dê a fórm a de superlativo absoluto aos adjetivos.

O vinho é agradável. Nobre senhor. O lobo é feroz. Es-
tação fria. João é rico. Este oradôr é popular. O papel é fino.
A ingratidão é um mau sentimento. O banco é baixo. Baixo
carater. Luiz é bom estudante. Mal atróz. Que bela cidade!
A maneira é vil. Cidade risonha. Um cão fiel. Este escritor é
célebre. O diamante é rijo. Criatura feliz. O tigre é cruel. Es-
te exercicio é fácil. D. Bôsco foi o humilde servidor de Jesus.

O **superlativo relativo** exprime a quali-
dade no mais alto ou no mais baixo gráu com
comparação, ou relativamente à qualidade de ou-
tro substantivo: **o mais rico dos homens não é**
o menos feliz.

Fórmase o superlativo relativo juntando-se
ao adjetivo as palavras: **o mais, o menos** ou
suas variações.

EXERCICIO 101

Fórm o superlativo relativo completando a frase.

O leão é um animal nobre. Esta é uma verdade antiga. O
diamante possue uma dureza extraordinaria. A rosa é uma

bela flôr. Néro se julgava um hábil artista. O céu de Itália é formoso. A pena é uma bela arma do bom estudante. Os árabes possuem bons camélos. Meu pai é um santo. Frei Jaboatão foi um grande oradôr. A pulga é um bicho repugnante. Considera-se a cegueira como um mal horroroso. Recife deslumbra por ser uma cidade alegre. O beija-flôr é pequeno.

VERBO

Verbo é a palavra que exprime um fato.

O verbo admite variações de pessoa, número, tempo e modo.

EXERCICIO 102

Conte uma historia aproveitando as frases seguintes:

Um menino gostava de mentir. Fingiu um dia que se afogava. Gritou muito. Todos correram. Ele mangou das pessoas. Retiraram-se zangadas com o brinquêdo. Outra vez o menino foi atacado por um cachorro. Gritou. Ninguem acudiu, porque julgavam que era brinquedo. Mas não era. O menino foi mordido. Chorou muito. Esteve de cama. Quasi corta a perna. Ficou defeituoso.

Pessoa e número do verbo são as fórmas que ele toma para indicar a pessoa e o número de quem praticou a ação.

As pessoas são três, representadas pelos pronomes pessoais **eu, tu, ele** ou **ela** para o número singular; **nós, vós, eles** ou **elas** para o número plural.

EXERCICIO 103

Indique a pessoa e o número de cada um dos verbos grifados

Realizou uma sessão. São boas meninas. Foi criada como irmã. Vamos brincar. Gosto de estudar. Murmuravam palavras

desconhecidas. *Fôstes sempre bons estudantes. Parecia tranquilo. Brilhavam no céu. E' misterioso. Partiste chorando. Viverá sempre. Amas os livros? Está situado no Recife. Era alegre e agradável. Fica proximo da cidade. Sois doente. Surgiu no horizonte. Soprava rijamente. Não viveremos eternamente. Vencia sempre. Eram estranhos aos máus sentimentos. Sentiam-se corajosas. Tendes muita paciencia. Foi formado de pedras retangulares. Corremos com sofreguidão. Sois pedra e não vos podeis animar. Contemplo-vos extasiada. Rezo meditando.*

Tempo é a fórmula que o verbo toma para indicar a época do que vai ser enunciado.

Os tempos são três: **Presente, pretérito ou passado e futuro.**

O **Presente** indica que a ação é atual; **leio todos os dias.**

O **Pretérito ou passado** indica indeterminadamente que a ação foi realizada: **estudei minha lição.**

O **Futuro** indica que a ação se vai realizar: **jantarei muito cedo.**

EXERCICIO 104

Indique os tempos — PRESENTE, PASSADO e FUTURO — dos verbos em grifo:

Desejo bons livros. Jesus perdoou. Amarei sempre meus pais. O padeiro fez pães. Não fui justo. Irei para Olinda no fim do mez. Não tens coragem de trabalhar. Trabalharei enquanto viver. A doença tirou-lhe as forças. A terra será nossa sepultura. O céu está escuro. Os falsos amigos nos adulam. Descançarás no céu. As crianças brincarão amanhã. Ele se refugiou nos matos. Estou cheio de ódio. O sol apareceu em todo seu esplendor de luz. O coqueiro nasce à beira-mar. Morrerás por tua patria. O

maquinista guia o carro. Seremos felizes neste mundo? Conheço todas as letras do alfabeto. Só descançarei pelas férias. O tempo não pára. A formiga despediu a cigarra. A corrente a arrastou. Deus punirá o criminoso. O homem matou o ladrão. Levarei um amigo para minha casa. Ela passou triste durante toda a noite. Vêjo muitas estrélas no firmamento. Estudarei minhas lições à noite. O carneiro dá lá. Os animais descansam ao meio dia.

Além dos tempos *presente, passado e futuro*, que são os principais, há:

O **Pretérito imperfeito** indica a ação passada contemporânea de outra: **estudava** quando chegaste.

O **Pretérito mais que perfeito** indica que a ação é passada relativamente a outra já passada: **estudava si tivesse tempo**.

EXERCICIO 105

Mude os verbos para o plural.

Defenderei a pátria e morrerei por ela. Gosto de frutas. Ele comeu um cajú. Aprendo depressa. Bateste com a cabéça na pedra. Canto bem e tóco melhor. Cai do trapézio. Saiu correndo. Jogarei dados. Tentou fugir. Ele se veste bem. Passo bem no Recife. Recebeu uma carta.

Os tempos podem ser **simples** ou **compósitos**.

Simples são os tempos que se formam de um só verbo: *amei*.

Compósitos são os tempos que se formam com os verbos **ter, haver, ser**: *Tenho amado, hei de amar, sou amado*.

Os verbos **ter, haver** e **ser** tomam por este motivo, o nome de **auxiliares**.

EXERCICIO 106

Diga si são simples ou compósitos, os tempos dos verbos que encontrar.

Digo sempre que sei bastante minhas lições. Somos amados de nossos mestres. Tem chovido muito. Has de

apanhar algum dia uma grande molestia. Mostra-me teus brinquedos. Terei correspondido à tua amizade? Tendo perdido a fortuna, matou-se. O vapor corta as águas do mar, depois de ter sido concertado. O sol ha de dourar o cume das montanhas. A luz baixou de todo. Tua ambição jamais ha de estar satisfeita. Receio muito certas amizades, pois tenho sido enganado mais de uma vez. Desconfia sempre do amigo reconciliado. Tinha esperado melhor resultado em meus exames. Nunca seremos esquecidos. Ele foi punido pela sua ingratidão. Espero que venhas amanhã mais cheio de alegria. Os maus livros pervertem a mocidade. O inimigo lhe poupará a vida e veio a morrer mais tarde vítima de sua abnegação. O boi e o cavalo prestam bons serviços ao homem.

Módo é a fórmula que o verbo toma para ser enunciado.

Os modos são cinco: INDICATIVO, IMPERATIVO, CONDICIONAL, SUBJUNTIVO, INFINITIVO.

O **indicativo** enuncia simplesmente o facto: *Estudo*.

O **imperativo** enuncia o facto com suplica ou mando: *Estudai*.

EXERCICIO 107

Coloque um verbo conveniente em lugar do travessão.

Iniciar é o mesmo que—. E' bom—as amizades. A primeira obrigação dos filhos é—seus pais. Os bons discípulos devem—as lições. A ruim ovella deita a —o rebanho. Nem todos podem—ricos, mas todos devem—bons. O adulador só sabe—. É conveniente que vás—teus livros na estante. Todos devem—de si. E' inútil—sem atenção.

O **condicional** enuncia o facto dependente de uma condição: *ESTUDARIA si tivesse livros*.

O **subjuntivo** enuncia o facto dependente de outro fato: *E' bom que ESTUDES*.

O **infinitivo** enuncia o facto de um modo vago e geral: *Estudar*.

Conjugação é o conjunto de todas as flexões do verbo.

As conjugações são quatro e se conhecem pela terminação do infinitivo impessoal: **ar, er, ir, or.**

EXERCICIO 108

Indique a que conjugação pertencem os verbos seguintes:

Construir. Formar. Dispôr. Unir. Publicar. Mandar. Ser. Pedir. Dizer. Vir. Atingir. Entregar. Ter. Pôr. Visitar. Haver. Vêr. Compôr. Comerciar. Estar. Repôr. Dar. Nascer. Ir. Impôr. Admirar. Fazer. Contrapôr. Achar. Invocar. Amar. Recompôr. Estudar. Medir. Conhecer.

EXERCICIO 109

Mude os substantivos em verbos no infinitivo

O estudo é necessário. A proibição se opõe à concessão. A morte é tão natural como a vida. O grito não é prova. Decomposição é o mesmo que análise. O perdão satisfaz o coração generoso. O trabalho e o padecimento são do homem. A economia é virtude. A obediência é o contrário da desobediência. Divisão não é multiplicação, assim como subtração não é soma. Padecimento é o mesmo que sofrimento.

EXERCICIO 110

Mude os verbos em substantivos.

Tossir, cantar, escrever, ir, observar, barbear, perseguir, viajar, plantar, soluçar, beber, construir, invejar, ferir, furtar, premiar, atender, experimentar, cicatrizar, prometer, rir, vir, colher, navegar, instruir, alimentar, prender, oferecer, morrer.

EXERCICIO 111

Mude os verbos para o infinitivo.

Estudemos a lição. Pague o devido. Dai tempo ao tempo. Resaremos sempre. Cumpramos nossa obrigação. O cão perseguiria a caça si a encontrasse. Amarás o Senhor teu Deus. Chove a cãtaros. Pedindo esmola e chorando. Esconde dos amigos os teus defeitos. A vassoura varreu o chão.

EXERCICIO 112

Fórme verbos das seguintes palavras:

Gaiola, terra, doido, canal, rouco, punhal, simpatia, divino, duro, cristal, desterro, benefício, final, assombro, conselho, alegre, vivo, simples, vento, mortalha, triste, análise, veneno, escuro, lucro, estreito, mancha, embrulho, pálido, magro, harmonia, puro, redondo, quente, amplo, nêgro, mártir, viagem, forte, profundo, salto, triste.

Para que um facto se realize, para que uma ação seja praticada, é necessário uma pessoa que a pratique: é o **sujeito**.

Muitas vezes há também necessidade de uma palavra que exprima o objeto sobre que recaia esta ação: é o **complemento**.

Si atendermos ao **sujeito** que praticou a ação, o verbo adquire **vózes**.

EXERCICIO 113

Escreva a um colega dizendo o que sabe sobre a casa em que mora.

Minha casa fica na rua (dizer o nome da rua). É térrea ou tem (tantos andares). Tem (tantas) janelas e portas. Umas dão para (esta) rua ou para aquela. Seu número é... Tem (tan-

tos) quartos, sala, cozinha, etc. Onde fica seu quarto de dormir. Dorme só ou com irmãos. É frésca. Mora ha muito tempo ou não? Gósta ou não da casa? Seu pai pretende mudar-se?

As vózes são duas: *ativa* e *passiva*.

Ativa é aquéla em que o sujeito pratica a ação: *Amo*.

Passiva é aquela em que o sujeito recebe a ação: *Sou amado*.

EXERCICIO 114

Substitua o travessão por uma palavra que sirva de sujeito e que forme sentido com o verbo.

O—fugiu da gaiola. —criou o mundo. A—comeu as galinhas. O—quebrou a perna. O—nada no rio. O—pediu esmolas. O—vigia a casa. A—brilha no firmamento. O—ruge na floresta. A—perfuma o jardim. —comeu duas laranjas. O—está azul. O—comeu o rato. A—é mais bela. O—é feroz. O—de mãe nunca se engana. Os—entraram na aula. —é bôa menina. O—é um grande paiz. —existe. —matou Abel. —foi a primeira mulher. —é uma bela cidade.

Se atendermos á ação praticada, os verbos pôdem ser *transitivos* e *intransitivos*.

Transitivo é o verbo que tem um complemento, em que se emprega *diretamente* a ação praticada pelo sujeito: *Comi laranja*.

Intransitivo é o verbo que não tem complemento ou aquele em cujo complemento, se emprega *indiretamente* a ação praticada pelo sujeito: *Estudo. Venho do Recife.*

EXERCICIO 115

Indique um nome que sirva de complemento e que forme sentido com os verbos seguintes:

Abrir, lavar, condenar, apanhar, fechar, receber, pagar, acabar, engulir, lér, errar, pintar, construir, pér, amansar, emendar, medir, comer, dar, premiar, desafiar, beber, estudar, assistir, ouvir, amar, esconder.

EXERCICIO 116

Como se chama a ação de:

Corrigir, aniquilar, fugir, entrustecer, colaborar, nadar, permitir, mentir, ascender, erigir, digerir, navegar, definir, fingir, valer, vencer, descobrir, estweitar, achatar, depender, melhorar, ressentir, romper, variar, contemplar, libertar, iludir, crescer, suspender, obrigar, obedecer, receber, concluir, oferecer, reclamar, suceder, resistir, adorar, abelir, agredir, pedir, proceder, descer, inundar, ocupar, sentir, transbordar, derramar, exibir?

Os verbos se dividem em *substantivo* e *adjetivo*.

Verbo substantivo é o que exprime afirmação de conveniencia ou de desconveniencia entre duas idéas.

Ser é o unico verbo substantivo.

Verbo adjetivo é o que exprime afirmação com idéa de modo ou de qualidade.

EXERCICIO 117

Substitúa o travessão por um verbo

Os hospitais—os doentes. A maquina—o trem. O cão—. O vento—nas matas. A rôde—. Os pintos—. A luz—. O

orador—muito bem. O fogo—. Os pássaros—na gaiola. Os galos—. O carro—. A brasa—. O ladrão—um cavalo. Os leões—na selva. O tambor—. O pó—. O sol—o mundo. O criminoso—o crime. Os meninos—no recreio. O fumo—para os ares. O regato—suavemente. De noute o sol não—. A panela—no fogo. O cavalo—. O gato—. João—um risco e Maria—uma carta. O barbeiro—a navalha. O mestre—o discípulo. O vento—na selva. O sino—. O burro—paciente. A lua—no céu. O pedreiro—a casa. O cão—o gato. O leiteiro—o leite. O domador—as feras. O carteiro—as cartas. O cozinheiro—as comidas. O medico—doente. O farmaceutico—os remedios. Os cõfres—o dirheiro.

Os verbos tambem se dividem, conforme as modificações que sofrem, em: *Regulares, Irregulares, Defectivos, Unipessoais, Pronominais*.

Regular é o verbo que segue a norma da conjugação a que pertence: *Louvar*.

Irregular é o verbo que não segue a norma da conjugação a que pertence: *Pedir*.

EXERCICIO 118

Mude os verbos para o infinitivo presente.

«Palram pega e papagaio
E cacareja a galinha,
Os ternos pombos arrulam,
Geme a rôla inocentinha,
Muge a vaca, berra o touro,
Grasna a rã, ruge o leão,
O gato mia, uiva o lobo,
Tambem uiva e ladra o cão»

«Relincha o nobre cavalo.
Os elefantes dão urros,
A timida ovelha bála,
Zurrar é proprio dos burros,
Regouga a sagaz raposa
—Brutinho muito matreiro—,
Nos ramos cantam as aves,
Mas pia o mocho agoureiro.»

Defectivo é o verbo a que falta alguma linguagem: *Querer* a que falta o imperativo.

Unipessoal é o verbo que só se conjuga na terceira pessoa do singular: *Chover*. O verbo *unipessoal* tambem se chama *impessoal*, porque

é conjugado sem o pronome pessoal.

Pronominal é o verbo cuja ação se transmite ao sujeito sem que ele seja seu objeto: *Eu me arrependo*.

Os verbos pronominais se conjugam com dois pronomes da mesma pessoa.

EXERCICIO 119

Classifique os verbos seguintes:

Encontrar, Engrandecer-se, Ser, Supr, Ficar, Trovejar,
Falar, Haver, Querer, Admitir, Poder, Errar, Louvar, Chover,
Ter, Convidar, Interpôr, Estudar, Esquecer-se, Lér, Arrepender-se, Dormir.



CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

TER e HAVER

MODO INDICATIVO

Presente

Eu tenho
Tu tens
Ele tem
Nós temos
Vós tendes
Eles têm

Eu hei
Tu hás
Ele há
Nós havemos
Vós haveis
Eles hão

Pretérito Imperfeito

Eu tinha
Tu tinhas
Ele tinha
Nós tinhamos
Vós tinheis
Eles tinham

Eu havia
Tu havias
Ele havia
Nós havíamos
Vós havieis
Eles haviam

Pretérito Perfeito

Eu tive
Tu tiveste
Ele teve
Nós tivemos
Vós tivestes
Eles tiveram

Eu houve
Tu houveste
Ele houve
Nós houvemos
Vós houvastes
Eles houveram

Pretérito mais que perfeito

Eu tivera
Tu tiveras
Ele tivera
Nós tivéramos
Vós tivéreis
Eles tiveram

Eu houvera
Tu houveras
Ele houvera
Nós houvéramos
Vós houvéreis
Eles houveram

Futuro

Eu terei
Tu terás
Ele terá
Nós teremos
Vós tereis
Eles terão

Eu haverei
Tu haverás
Ele haverá
Nós haveremos
Vós havereis
Eles haverão

MODO CONDICIONAL

Eu teria
Tu terias
Ele teria
Nós teríamos
Vós terieis
Eles teriam

Eu haveria
Tu haverias
Ele haveria
Nós haveríamos
Vós haverieis
Eles haveriam

MODO IMPERATIVO

Tem tu
Tende vós

Há tu
Havei vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu tenha	Eu haja
Tu tenhas	Tu hajas
Ele tenha	Ele haja
Nós tenhâmos	Nós hajâmos
Vós tenhais	Vós hajais
Eles tenham	Eles hajam

Pretérito Imperfeito

Eu tivesse	Eu houvesse
Tu tivesses	Tu houvesses
Ele tivesse	Ele houvesse
Nós tivéssemos	Nós houvéssemos
Vós tivesseis	Vós houvesseis
Eles tivessem	Eles houvessem

Futuro

Eu tiver	Eu houver
Tu tiveres	Tu houveres
Ele tiver	Ele houver
Nós tivermos	Nós houvermos
Vós tiverdes	Vós houverdes
Eles tiverem	Eles houverem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Ter

| Haver

Presente Pessoal

Ter eu	Haver eu
Teres tu	Haveres tu
Ter ele	Haver ele
Termos nós	Havermos nós
Terdes vós	Haverdes vós
Terem eles	Haverem eles

Gerundio

Tendo	Havendo
-------	---------

Participio Passado

Tido	Havido
------	--------

EXERCICIO 120

Substitúa o travessão por um dos verbos TER ou HAVER na forma conveniente, indicando pessoa, tempo e modo.

Si me—amizade não recusarás meu pedido. Dormiu porque—sono. Apareceria si—tempo. Nunca—queixa de mim. —alguem tão tólo que acredite no que dizes? Porque não—de estudar sempre? —paciencia, crê e espera. —mais de milenios que a humanidade existe. Não—meio de fazê-lo respeitar os velhos. —dinheiro não é—felicidade. —fé em Deus. —cuidado com as armas de fogo. Ele é—como bom aluno. Nunca—entre nós a menor desconfiança. Que—com isso o Snr? —ou não —espetáculo, sairei a passear. —em meu bolso sempre muito dinheiro. Ninguem—para o ano melhores notas que eu. Não creias que—susto. Viajaria si—dinheiro. —alguem tão tólo que —mêdo de almas de outro mundo? Julgo que não—. Por certo —ladrões em casa. Quando—dormido, descansareis. Que—esta noute para não dormires sozegado? Não sei si—conhecimento com o governador mas—de

lhe falar a meu respeito. Todos—confiança em ti, porque—por cedido bem. Nós—muita satisfação em te amparar, si pudes—semos fazê-lo. —ceragem, estuda. Si—novidade, os jornais díram. —cuidado contigo. Como, quando—apetite.

S E R e E S T A R

MODO INDICATIVO

Presento

Eu sou
Tu és
Ele é
Nós somos
Vós sois
Eles são

Eu estou
Tu estás
Ele está
Nós estamos
Vós estais
Eles estão

Pretérito Imperfeito

Eu era
Tu eras
Ele era
Nós eramos
Vós erais
Eles eram

Eu estava
Tu estavas
Ele estava
Nós estávamos
Vós estaveis
Eles estavam

Pretérito Perfeito

Eu fui
Tu foste
Ele foi
Nós fomos
Vós fostes
Eles foram

Eu estive
Tu estiveste
Ele estêve
Nós estivemos
Vós estivestes
Eles estiveram

Mais que perfeito

Eu fôra
Tu fôras
Ele fôra
Nós fôramos
Vós fôreis
Eles fôram

Eu estivéra
Tu estivéras
Ele estivéra
Nós estivéramos
Vós estivéreis
Eles estivéram

Futuro

Eu serei
Tu serás
Ele será
Nós seremos
Vós sereis
Eles serão

Eu estarei
Tu estarás
Ele estará
Nós estaremos
Vós estareis
Eles estarão

MODO CONDICIONAL

Eu seria
Tu serias
Ele seria
Nós seríamos
Vós serieis
Eles seriam

Eu estaria
Tu estarias
Ele estaria
Nós estariamos
Vós estarieis
Eles estariam

MODO IMPERATIVO

Sê tu
Sêde vós

Está tu
Estai vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu seja
Tu sejas
Ele seja
Nós sejamos
Vós sejaís
Eles sejam

Eu esteja
Tu estejas
Ele esteja
Nós estejamos
Vós estejais
Eles estejam

Pretérito Imperfeito

Eu fosse
Tu fosses
Ele fosse
Nós fossemos
Vós fosseis
Eles fossem

Eu estivesse
Tu estivesses
Ele estivesse
Nós estivessemos
Vós estivesseis
Eles estivessem

Futuro

Eu fôr
Tu fôres
Ele fôr
Nós fôrmos
Vós fôrdes
Eles fôrem

Eu estiver
Tu estiveres
Ele estiver
Nós estivermos
Vós estiverdes
Eles estiverem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Ser

| Estar

Presente Pessoal

Ser eu
Seres tu
Ser ele
Sermos nós
Serdes vós
Serem eles

Estar eu
Estares tu
Estar ele
Estarmos nós
Estardes vós
Estarem eles

Gerundio

Sendo

| Estando

Participio passado

Sido

| Estado

EXERCICIO 121

Substitúa o travessão por um dos verbos SER ou ESTAR na forma conveniente, indicando pessoa, tempo e modo.

Si—estudoso—estimado. —no ponto que marcaste. Apa-
reça quando—chamado. Não—as velas bem abertas quando
rugiu a tempestade. Si—cansado, não virei. —amigo de teus
mestres, pois eles o—de ti. Apenas—no inverno teremos nou-
tes agradaveis. Quando—noute, o sol não surge. —a rir. Vinja-
ria se—com saúde. E' bom que—prudente. Porque—tão mal
educado? Quando—velho, verás o trabalho que dêste. O melhor
—estudares. Fala quando—chamado. O sol—o astro mais bri-
lhante para nós. Não me importunes sínão—castigado. O réu—con-
denado;—na prisão dez anos. Si—bons—recompensados. —só
a embriagués um vício? —tranquilo guardarei seu segredo.
Tenho—mais de uma vez perseguido pela sorte, mas não hei
de—sujeito aos caprichos de mulher. Não—tão tolo que caia
nessa. Quem—Deus? Logo que—juntos—pronto para te explicar
meu procedimento. —amigo de teu amigo. Tenho—doente, si
não—o médico, já teria morrido. —tão fatigados que vamos
dormir.

EXERCICIO 122

Conjugue os tempos de cada um dos verbos: TER AMADO,
HAYER DE ESTUDAR, ESTAR DORMINDO.

VERBOS REGULARES

AMAR

COMER

MODO INDICATIVO

Presente

Eu amo
Tu amas
Ele ama
Nós amámos
Vós amais
Eles amam

Eu como
Tu comes
Ele come
Nós comemos
Vós comeis
Eles comem

Pretérito Imperfeito

Eu amava
Tu amavas
Ele amava
Nós amávamos
Vós amáveis
Eles amavam

Eu comia
Tu comias
Ele comia
Nós comíamos
Vós comíeis
Eles comiam

Pretérito Perfeito.

Eu amei
Tu amaste
Ele amou
Nós amámos
Vós amastes
Eles amaram

Eu comi
Tu comeste
Ele comeu
Nós comemos
Vós comestes
Eles comeram

Pretérito mais que perfeito

Eu amára
Tu amáras
Ele amára
Nós amáramos
Vós amáreis
Eles amaram

Eu coméra
Tu coméras
Ele coméra
Nós coméramos
Vós coméreis
Eles coméram

Futuro

Eu amarei
Tu amarás
Ele amará
Nós amaremos
Vós amareis
Eles amarão

Eu comerei
Tu comerás
Ele comerá
Nós comeremos
Vós comereis
Eles comerão

MODO CONDICIONAL

Eu amaria
Tu amarias
Ele amaria
Nós amariamos
Vós amaríeis
Ele amariam

Eu comeria
Tu comerias
Ele comeria
Nós comeríamos
Vós comeríeis
Eles comeríam

MODO IMPERATIVO

Ama tu
Amai vós

Come tu
Comei vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu ame
Tu ames
Ele ame
Nós amêmos
Vós ameis
Eles amem

Eu coma
Tu comas
Ele coma
Nós comâmos
Vós comais
Eles comam

Pretérito Imperfeito

Eu amasse
Tu amasses
Ele amasse
Nós amássemos
Vós amásseis
Eles amassem

Eu comesse
Tu comesses
Ele comesse
Nós comêssemos
Vós comesseis
Eles comessem

Futuro

Eu amar
Tu amares
Ele amar
Nós amarmos
Vós amardes
Eles amarem

Eu comer
Tu comeres
Ele comer
Nós comeremos
Vós comerdes
Eles comerem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Amar

Comer

Presente Pessoal

Amar eu
Amares tu
Amar ele
Amarmos nós
Amardes vós
Amarem

Comer eu
Comeres tu
Comer ele
Comermos nós
Comerdes vós
Comerem eles

Gerundio

Amando

Comendo

Participio Passado

Amado

Comido

EXERCICIO 123

Diga a pessoa, tempo e modo dos verbos AMAR e COMER conjugando por extenso o respectivo tempo.

Nunca amarei os ingratos. Comiam todos os melhores frutos do pomar. Amei e amo ainda os livros. Ama teus pais e teus mestres. Comamos muito, é a lei dos glutões. Si comedes essa fruta, morrereis. Logo que comas, partiremos. Amai vossos amigos. Comeste a maçã? Comeram tudo que encontraram, eles só amam a comida. Amando os pobres e socorrendo-os, temos agradado a Deus. Por que amarmos tanto a quem não nos ama? Amai a Deus sobre todas as cousas. Para que comer tanto como fazes? Si não comesseis à noite, não terias indigestão. Comei, dai expansão a vosso gênio. Amemos para que sejamos amados. Comendo, se engasgou. Como, porque é uma necessidade. Amar e odiar não cabem no mesmo coração. Estive prestes a comer de um prato envenenado e a amar um coração de fera. O tigre come a pobre ovêlha e dorme sozegado. Sempre te amarei. Come, não te vás arrepender. Comendo e estudando.

U N I R

P Ó R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu uno
Tu unes
Ele une
Nós unimos
Vós unis
Eles unem

Eu ponho
Tu pões
Ele põe
Nós pomos
Vós pondes
Eles põem

Pretérito Imperfeito

Eu unia
Tu unias
Ele unia
Nós uníamos
Vós unieis
Eles uniam

Eu punha
Tu punhas
Ele punha
Nós púnhamos
Vós púnheis
Eles punham

Pretérito Perfeito

Eu uni
Tu uniste
Ele uniu
Nós unimos
Vós unistes
Eles uniram

Eu pus
Tu puséste
Ele pôs
Nós pusemos
Vós puséstes
Eles puséram

Preterito mais que perfeito

Eu unira
Tu uniras
Ele unira
Nós uníramos
Vós uníreis
Eles uniram

Eu puséra
Tu puséras
Ele puséra
Nós pus ramos
Vós puséreis
Eles puséram

Futuro

Eu unirei
Tu unirás
Ele unirá
Nós uniremos
Vós unireis
Eles unirão

Eu porei
Tu porás
Ele porá
Nós poremos
Vós poreis
Eles porão

MODO CONDICIONAL

Eu uniria
Tu unirias
Ele uniria
Nós uniríamos
Vós uniríeis
Eles uniriam

Eu poria
Tu porias
Ele poria
Nós poríamos
Vós porieis
Eles poriam

MODO IMPERATIVO

Une tu
Uai vós

Põe tu
Ponde vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu una
Tu unas
Ele una
Nós unâmos
Vós unais
Eles unam

Eu ponha
Tu ponhas
Ele ponha
Nós ponhâmos
Vós ponhais
Eles ponham

Pretérito Imperfeito

Eu unisse	Eu pusésse
Tu unisses	Tu pusésses
Ele unisse	Ele pusésse
Nós unissemos	Nós puséssemos
Vós unisseis	Vós pusesseis
Eles unissem	Eles puséssem

Futuro

Eu unir	Eu pusér
Tu unires	Tu puséres
Ele unir	Ele pusér
Nós unirmos	Nós pusérmos
Vós unirdes	Vós pusérdes
Eles unirem	Eles pusérem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Unir

| Pôr

Presente Pessoal

Unir eu	Pôr eu
Unires tu	Pôres tu
Unir ele	Pôr ele
Unirmos nós	Pôrmos nós
Unirdes vós	Pôrdes vós
Unirem eles	Pôrem eles

Gerundio

Unindo

| Pondo

Participio passado

Unido

| Posto

EXERCICIO 124

Diga a pessoa, tempo e modo dos verbos UNIR e PÔR, conjugando por extenso o respectivo tempo.

Unirei meus votos aos teus para que sejas feliz. Ponho em tuas mãos minha sorte. O lobo não se une ao cordeiro. Quem se unirá ao seu inimigo? Unamos nossas almas. Puséste no seguro teu negocio? Não te ponhas com medo de fantasmas. Quando eles se unirem, veremos o que podemos fazer. Porém a calva dela à mostra. O padre nos uniu eternamente. Eles se uniriam si pensassem do mesmo modo. Pus todo meu dinheiro no Banco, agora não ponho mais dúvida em embarcar. O homem põe e Deus dispõe. Logo que pusér meus negocios em ordem, falaremos. Uni-vos uns aos outros: da união nasce a força. Pondo a mão na conciência não encontrei nada de que me envergonhasse. Unidos para a vida e para a morte. Na espada punham os cavalheiros a mão em defesa da sua dama. Este livro foi posto aqui.

EXERCICIO 125

Conjugue por escrito os varios tempos dos verbos:

Louvar, encontrar, estudar, etc.; dever, compreender, combater, etc.; cumprir, assistir, partir, etc.; compôr, dispôr, repôr, etc.; separando o radical da terminação.

VOZ PASSIVA

SER AMADO

MODO INDICATIVO

Presente

Eu sou	}
Tu és	
Ele ou ela é	

amado ou amada

Nós somos
Vós sois
Eles ou elas são } amados ou amadas

Pretérito Imperfeito

Eu era
Tu eras
Ele ou ela era } amado ou amada
Nós eramos
Vós ereis
Eles ou elas eram } amados ou amadas

Pretérito Perfeito

Eu fui
Tu foste
Ele ou ela foi } amado ou amada
Nós fomos
Vós fostes
Eles ou elas foram } amados ou amadas

Pretérito mais que perfeito

Eu fôra
Tu fôras
Ele ou ela fôra } amado ou amada
Nós fôramos
Vós fôreis
Eles ou elas fôram } amados ou amadas

Futuro

Eu serei
Tu serás
Ele ou ela será } amado ou amada
Nós seremos
Vós sereis
Eles ou elas serão } amados ou amadas

MODO CONDICIONAL

Eu seria
Tu serias
Ele ou ela seria } amado ou amada
Nós seríamos
Vós serieis
Eles ou elas seriam } amados ou amadas

MODO IMPERATIVO

Sê tu amado ou amada
Sêde vós amados ou amadas

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu seja
Tu sejas
Ele ou ela seja } amado ou amada
Nós sejamos
Vós sejaís
Eles ou elas sejam } amados ou amadas

Pretérito Imperfeito

Eu fosse
Tu fosses
Ele ou ela fosse } amado ou amada
Nós fossemos
Vós fosseis
Eles ou elas fossem } amados ou amadas

Futuro

Eu fôr	{	amado ou amada
Tu fôres		
Ele ou ela fôr		
Nós fôrmos		
Vós fôrdes		

Eles ou elas fôrem { amados ou amadas

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Ser amado ou amada

Presente Pessoal

Ser eu	{	amado ou amada
Seres tu		
Ser ele ou ela		
Sermos nós		
Serdes vós		

Serem eles ou elas { amados ou amadas

Gerundio

Sendo amado ou amada, amados ou amadas

Participio Passado

Amado, amada, amados, amadas.

EXERCICIO 126

Mude os verbos para o pretérito perfeito, futuro e condicional.

Eu planto uma árvore. Ele colhe uma flor para sua mãe.
O exército parte para a guerra. Jesus passa pela cidade. Tu abres
a janela. O sabão lava a roupa. O relógio marca as horas. O

soldado corre atrás do criminoso. Jesus morre. O gato morde
o menino. O negociante vende a fazenda. O pai põe o menino
no colégio. Eu festejo meu aniversário. O criado prepara o
almoço. Nós estamos alegres. Trabalho todos os dias. Eles
entram na escola. O perdão deleita a alma. O sol desponta no
horizonte. Maria decora a lição.

EXERCICIO 127

*Empregue no imperativo e no futuro do indicativo os
verbos que encontrar, indicando a pessoa, o tempo
e o modo em que se acham:*

Visitei-o esta noite e o encontrei bem doente. Estudou
a língua profundamente. Nós somos estimados pelos nossos
professores. Notaram todos o seu procedimento. Defendo a pa-
tria corajosamente. Voava e pousava em todas as flores. Ele
andou pelo mato à procura da caça. Tem paciência. Olhou
para o céu com os olhos cheios de lágrimas. Deus rasgou-lhe
a boca. Concluirei o trabalho amanhã. Brilharia no céu. A
nódoa é indelével. Levantámos a voz no meio da assemblea.
Ele se formou em medicina. Rompi o inimigo e corro a salvar
a pátria. Arrebato a bandeira das mãos dos inimigos. Derra-
mei lágrimas de arrependimento. Ser vitorioso: para que maior
glória? Deixou o vício da mentira. Estudar sempre e sempre.

VERBO PRONOMINAL

ARREPENDER-SE

MODO INDICATIVO

Presente

Eu me arrependo
Tu te arrependes
Ele se arrepende

Nós nos arrependemos
Vós vos arrependeis
Eles se arrependem

Pretérito Imperfeito

Eu me arrepedia
Tu te arrependias
Ele se arrepedia
Nós nos arrepediâmos
Vós vos arrependieis
Eles se arrependiâm

Pretérito Perfeito

Eu me arrependi
Tu te arrependereste
Ele se arrependeu
Nós nos arrependeremos
Vós vos arrependerestes
Eles se arrependeram

Pretérito mais que perfeito

Eu me arrependerá
Tu te arrependerás
Ele se arrependerá
Nós nos arrependerámos
Vós vos arrependeréis
Eles se arrependeráram

Futuro

Eu me arrependerei
Tu te arrependerás
Ele se arrependerá

Nós nos arrependeremos
Vós vos arrependeréis
Eles se arrependerão

MODO CONDICIONAL

Eu me arrependeria
Tu te arrependerias
Ele se arrependeria
Nós nos arrependeríamos
Vós vos arrependeríeis
Eles se arrependeriam

MODO IMPERATIVO

Arrepende-te tu
Arrependei-vos vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu me arrependa
Tu te arrependas
Ele se arrependa
Nós nos arrependamos
Vós vos arrependaís
Eles se arrependam

Pretérito Imperfeito

Eu me arrependesse
Tu te arrependesses
Ele se arrependesse
Nós nos arrependessemos
Vós vos arrependesseis
Eles se arrependessem

Futuro

Eu me arrepender
 Tu te arrependeres
 Ele se arrepender
 Nós nos arrependermos
 Vós vos arrependerdes
 Eles se arrependerem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Arrepender-se

Presente Pessoal

Arrepender-me eu
 Arrependeres-te tu
 Arrepender-se ele
 Arrependermo-nos nós
 Arrependerdes-vos vós
 Arrependerem-se eles

Gerundio

Arrependendo-se

Participio Passado

Arrependido

VERBO IMPESSOAL OU UNIPESSOAL

CHÓVE

MODO INDICATIVO

Presente

Chóve

Pretérito Imperfeito

Chovía

Pretérito Perfeito

Choveu

Pretérito mais que perfeito

Chovêra

Futuro

Choverá

MODO CONDICIONAL

Chovería

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Chôva

Preterito Imperfeito

Chovesse

Futuro

Chover

MODO INFINITIVO

Presente

Chover

Gerundio

Chovendo

Participio Passado

Chovido

EXERCICIO 128

Empregue no presente e no preterito perfeito os verbos que encontrar, indicando a pessoa, tempo e modo em que se acham.

Calarei teu procedimento. Seja cauteloso. Ao avarento não falarei nada. Não esconderei teu mau procedimento. Choverá

sempre. Ter medo de carêtas. Não haja entre nós zangas. Dividá bem as silabas, estudando. Nunca me arrependerei do bem praticado e não me esquecerei do bem recebido. Seremos sempre benquistas pelos nossos pais. Esteja tranquilo em seu lugar, não tenha medo de minhas repreensões. Não porei dúvidas em teu pedido, pois serás reconhecido, terei certeza. Nevará em todos os paizes? Fala pouco e bem, todos bem de ti pensarão. Ele se unirá sempre a máus companheiros e por isso será tido como um máu menino. Haverá dia sem sol, haverá céu sem estrelas?

EXERCICIO 129

Conjugue por escrito os vários tempos dos verbos:

Ser estimado, ser temido; dignar-se, lembrar-se, esquecer-se; trovejar, relampejar.

EXERCICIO 130

*Mude para a voz passiva as frases seguintes, como:
"O fogo queimou a casa -- A casa foi queimada
pelo fogo.*

Cadmo inventou o alfabeto. Deus criou o mundo. Jesus salvou a humanidade. O cocheiro guia o carro. O discípulo estuda a lição. O pianista tocará a valsa. Os judeus crucificaram Cristo. Os gatos caçam os ratos. O mestre ensina a lição. O caçador apanhou o veado. O juiz interroga o criminoso. O sol aquece o mundo. O pedreiro construiu a casa. Comprei muitas laranjas. Comestes dois cajus e três mangas. Os homens habitam a terra. A neve cobriu a terra. O menino escreverá a lição. O público pateou o drama. Deus acolhe todas as almas boas. A luz inundaria a terra. O leão atacou o tigre. Os pernambucanos venceram os holandeses. Eu trouxe estes livros. O ladrão arrombon o cofre. Tiramos a sorte grande. O inimigo invadiu a cidade.

VERBOS IRREGULARES — Tempos irregulares

1.ª Conjugação

DAR

MODO INDICATIVO

Presente	Perfeito	Mais que perfeito
Eu dou	Dei	Déra
Tu dás	Déste	Déras
Ele dá	Deu	Déra
Nós damos	Demos	Déramos
Vós dais	Déstes	Déreis
Eles dão	Déram	Déram

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu dê	Désse	Dér
Tu dês	Désses	Déres
Ele dê	Désse	Dér
Nós demos	Déssemos	Dérmos
Vós deis	Désseis	Dérdes
Eles dêem	Déssem	Dérem

2.ª Conjugação

CABER

MODO INDICATIVO

Presente	Perfeito	M. que perfeito
Eu caibo	Coube	Coubéra
Tu cabes	Coubéste	Coubéras

Ele cabe	Coube	Coubéra
Nós cabemos	Coubemos	Coubéramos
Vós cabeis	Coubestes	Coubéreis
Eles cabem	Coubéram	Coubéram

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu caiba	Coubésse	Coubér
Tu caibas	Coubésses	Coubéres
Ele caiba	Coubésse	Coubér
Nós caibâmos	Coubéssemos	Coubérmos
Vós caibais	Coubésseis	Coubérdes
Eles caibam	Coubéssem	Coubérem

EXERCICIO 131

Imagine que assiste a luta entre dois cachorros: um pequeno, pernas finas, felpudo, etc. (dar outras qualidades); outro, forte, musculoso, alto, etc. (dar as qualidades). Encontram-se num páteo. O pequeno quer fugir: corre. O grande persegue-o e o alcança. Rosna um em frente ao outro. O pequeno defende-se enquanto pôde, fica em baixo do grande que o morde em várias partes do corpo. O pequeno grita e é socorrido por uns homens que passavam

CREER

MODO INDICATIVO

Presente

Eu creio
Tu crês
Ele crê

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu creia
Tu creias
Ele creia

Nós crêmos	Nós creiâmos
Vós crêdes	Vós creiâis
Eles crêem	Eles creiam

DIZER

MODO INDICATIVO

Presente	Perfeito	M. que perfeito
Eu digo	Disse	Disséra
Tu dizes	Disséste	Disséras
Ele diz	Disse	Disséra
Nós dizemos	Dissêmos	Disséramos
Vós dizeis	Disséstes	Disséreis
Eles dizem	Disséram	Disséram

Futuro

MODO CONDICIONAL

Eu direi	Eu diria
Tu dirás	Tu dirias
Ele dirá	Ele diria
Nós diremos	Nós diríamos
Vós direis	Vós dirieis
Eles dirão	Eles diriam

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu diga	Dissesse	Dissér
Tu digas	Dissésses	Disséres
Ele diga	Dissesse	Dissér
Nós digâmos	Disséssemos	Dissérmos
Vós digais	Dissésseis	Dissérdes
Eles digam	Disséssem	Dissérem

MODO INFINITIVO — Participio Passado

Dito

EXERCICIO 132

Escreva uma cartinha a seu amigo, dizendo que entrou para o colegio. Está satisfeito porque o professor é muito bom e delicado. Diga as matérias que estuda e os livros. De que mais gosta: de leitura? de gramática? de desenho? de geografia? Conte o que faz quando entra na sala, se tem muitos colegas, de qual gosta mais e por que.

FAZER

MODO INDICATIVO

Presente	Perfeito	M. que perfeito
Eu faço	Fiz	Fizéra
Tu fazes	Fizéste	Fizéras
Ele faz	Fez	Fizéra
Nós fazemos	Fizemos	Fizéramos
Vós fazeis	Fizestes	Fizéreis
Eles fazem	Fizéram	Fizéram

Futuro

MODO CONDICIONAL		
Eu farei	Eu faria	
Tu farás	Tu farias	
Ele fará	Efe faria	
Nós faremos	Nós faríamos	
Vós fareis	Vós faríeis	
Eles farão	Eles fariam	

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu faça	Fizésse	Fizér
Tu faças	Fizésses	Fizéres

Ele faça	Fizésse	Fizér
Nós façamos	Fizéssemos	Fizérmos
Vós façais	Fizésseis	Fizérdes
Eles façam	Fizéssem	Fizérem

MODO INFINITIVO — Particípio Passado

Feito

PERDER

MODO INDICATIVO	MODO SUBJUNTIVO
Presente	Persente
Eu perco	Eu perca
Tu perdes	Tu percas
Eles perde	Ele perca
Nós perdemos	Nós percamos
Vós perdeis	Vós percais
Eles perdem	Eles percam

EXERCICIO 133

Mude a 2.ª pessoa do singular do imperativo dos verbos para a 2.ª pessoa do plural

Sê bom. Escreve a lição. Conta a historia. Crê em Deus. Une as mãos. Dá esmola aos pobres. Dize a verdade. Governa bem a casa. Tem coragem. Marca logo as horas. Está calado. Defende o bom e o justo. Ama os livros. Mata a preguiça. Come devagar. Cultiva o jardim. Põe o chapéu na cabéça. Vigia a casa. Arrepende-te do mal praticado. Esconde o segredo. Fala pouco e bem. Entra cedo em casa. Procura os bons amigos. Vende todas as mercadorias. Aparece a noute. Leva as cartas ao correio.

EXERCICIO 134

*Mude para qualquer tempo ou pessoa
os verbos em grifo.*

Eles se *deram* as mãos em sinal de amizade. Em terreno tão pequeno não *cabe* altivo peito. Dois proveitos não *cabem* num saco. *Dize-me* com quem *andas* que te *direi* as manhas que *tens*. Dá para que *deêm*. Logo que *perdêres* o último vintem verás quais são os teus amigos. Nunca *dês* cabo ao machado. Não *digas* o teu segredo a ninguém. Não *creio* em tudo que me contam. *Dizem* muitas cousas mentirosas. *Creio* em Deus. *Faze* o bem, que Deus te ajudará. No meu coração não *cabem* dois amores. *Fazer* o que me *fizeram* não é pecado. Ele é muito esperto, *deu* ás de vila Diogo. *Dize* a verdade, aconteça o que acontecer. *Faze* o que te *fazem*. Nunca *percas* a esperança. Não *dês* dedo ao vilão. Da mão á boca se *perde* a sôpa. Todo homem modéstio *cabe* em qualquer cantinho. Si te *fizeres* de mel até as móscaas te lamber. *Crendo* e *desconfiando* sempre. *Perdi* pai e māi, nada mais me resta. No céu *caberá* a alma de um somítico? *Creio* que não. *Perdeste* tua fortuna mas não tua honra. *Darei* a cada um o que *fôr* necessário e o que merecer.

PODER

MODO INDICATIVO

Presente	Perfeito	M. que perfeito
Eu posso	Pude	Pudéra
Tu pôdes	Pudêste	Pudéras
Ele pôde	Pôde	Pudéra
Nós podemos	Pudemos	Pudéramos
Vós podeis	Pudêstes	Pudéreis
Eles pôdem	Pudéraram	Pudéram

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu possa	Pudésse	Pudér
Tu possas	Pudésses	Pudéres
Ele possa	Pudésse	Pudér
Nós possâmos	Pudéssemos	Pudérmos
Vós possais	Pudésseis	Pudérdes
Eles possam	Pudéssem	Pudérem

E verbo **Defectivo**: não tem imperativo. O participio passado é invariavel.

QUERER

Presente	Perfeito	M. que perfeito
Eu quero	Quis	Quiséra
Tu queres	Quiséste	Quiséras
Ele quer	Quis	Quiséra
Nós queremos	Quisemos	Quiséramos
Vós quereis	Quiséstes	Quiséreis
Eles querem	Quiséraram	Quiseram

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu queira	Quisésse	Quisér
Tu queiras	Quisésses	Quiséres
Ele queira	Quisésse	Quisér
Nós querâmos	Quiséssemos	Quisérmos
Vós queirais	Quisésseis	Quisérdes
Eles queiram	Quiséssem	Quisérem

E verbo **Defectivo**: não tem imperativo.

EXERCICIO 135

Conte por suas palavras a historia seguinte:

Era uma vez uma menina que estava no jardim. A porta estava um gatinho. A menina chamou o gatinho: Taréco, anda cá! O Taréco veiu para junto da menina, brincou com ela, acariciou-a, fazendo *ron-ron-ron*. A menina estava contente brincando com o gatinho que fazia muitas festas. Nesse momento eram os dois muito amigos. Mas a menina aborreceu-se e ficou má; e sem o gatinho esperar, a menina puxou-lhe a cauda com força. Então Taréco, por sua vez, zangou-se, arranhou a mão da menina e fugiu correndo. A menina começou a chorar, correu atrás do Taréco, mas este era mais ligeiro e não foi alcançado. Desde esse dia não brincaram mais e ficaram inimigos. E a menina ficou sózinha por falta de um amigo.

EXERCICIO 136

Mude os verbos para a 2.ª pessoa do singular do imperativo.

Crêdes em mim. Formai os brinquêdos. Acabai a zanga. Respondei com calma. Obedecei aos superiores. Preparai as lições. Dizei sempre a verdade. Guiai a criança. Concorrei aos prémios. Notai os erros. Fazei o bem. Resai todas as noutes. Escreveli cartas longas. Chegai cedo. Perdei o mês. Cantai o hino brasileiro. Recompensai o mérito. Bebei vinho. Lêdes a lição. Perguntai pela saúde do mestre. Enchei de piedade o coração. Aproveitai as explicações do professor.

SABER

MODO INDICATIVO

Presente Perfeito *M. que perfeito*

<i>Eu sei</i>	<i>Soube</i>	<i>Soubéra</i>
<i>Tu sabes</i>	<i>Soubéste</i>	<i>Soubéras</i>

<i>Ele sabe</i>	<i>Soube</i>	<i>Soubéra</i>
<i>Nós sabemos</i>	<i>Soubemos</i>	<i>Soubéramos</i>
<i>Vós sabeis</i>	<i>Soubéstes</i>	<i>Soubéreis</i>
<i>Eles sabem</i>	<i>Soubéram</i>	<i>Soubéram</i>

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
<i>Eu saiba</i>	<i>Soubésse</i>	<i>Soubér</i>
<i>Tu saibas</i>	<i>Soubésses</i>	<i>Soubéres</i>
<i>Ele saiba</i>	<i>Soubésse</i>	<i>Soubér</i>
<i>Nós saibâmos</i>	<i>Soubéssemos</i>	<i>Soubérmos</i>
<i>Vós saibais</i>	<i>Soubésseis</i>	<i>Soubérdes</i>
<i>Eles saibam</i>	<i>Soubéssem</i>	<i>Soubérem</i>

TRAZER

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>M. que perfeito</i>
<i>Eu trago</i>	<i>Trouxe</i>	<i>Trouxéra</i>
<i>Tu trazes</i>	<i>Trouxéste</i>	<i>Trouxéras</i>
<i>Ele traz</i>	<i>Trouxe</i>	<i>Trouxéra</i>
<i>Nós trazemos</i>	<i>Trouxemos</i>	<i>Trouxéramos</i>
<i>Vós trazeis</i>	<i>Trouxéstes</i>	<i>Trouxéreis</i>
<i>Eles trazem</i>	<i>Trouxéram</i>	<i>Trouxéram</i>

Futuro

MODO CONDICIONAL

<i>Eu trarei</i>	<i>Eu traria</i>
<i>Tu trarás</i>	<i>Tu trarias</i>
<i>Ele trará</i>	<i>Ele traria</i>
<i>Nós traremos</i>	<i>Nós trariamos</i>
<i>Vós trareis</i>	<i>Vós trarieis</i>
<i>Eles trarão</i>	<i>Eles trariam</i>

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Imperfeito

Futuro

Eu traga	Trouxésse	Trouxér
Tu tragas	Trouxésses	Trouxéres
Ele traga	Trouxésse	Trouxér
Nós tragámos	Trouxéssemos	Trouxérmos
Vós tragais	Trouxésseis	Trouxérdes
Eles tragam	Trouxéssem	Trouxérem

VALER

MODO INDICATIVO

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Presente

Eu valho	Eu valha
Tu vales	Tu valhas
Ele vale ou val	Ele valha
Nós valemos	Nós valhâmos
Vós valeis	Vós valhais
Eles valem	Eles valham

VER

MODO INDICATIVO

Presente

Perfeito

M. que perfeito

Eu vejo	Vi	Vira
Tu vês	Viste	Viras
Ele vê	Viu	Vira
Nós vemos	Vimos	Viramos
Vós vêdes	Vistes	Vireis
Eles vêem	Viram	Viram

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Imperfeito

Futuro

Eu veja	Visse	Vir
Tu vejas	Visses	Vires
Ele veja	Visse	Vir
Nós vejâmos	Vissemos	Virmos
Vós vejais	Visseis	Virdes
Eles vejam	Vissem	Virem

MODO INFINTIVO — *Participio Passado*

Visto

EXERCICIO 137

Mude, para qualquer tempo, os verbos em grifo.

Sei como posso salvar-me de tal perigo. Não posso estudar brincando. Mais vale um pássaro na mão do que dois voando. Todos veêm o argneiro nos olhos alheios. Quem não pôde com o tempo não inventa moda. Ainda não sabe fazer contas. O soldado trazia a bandeira aberta ao vento. Mais vale um toma que dois te darei. Ele não queria estudar mas cêdo se arrependeu. Quem não vê os defeitos alheios? Mais poderá a sciencia do que a riqueza. Pôde aparecer em nossa casa quando queira. Não sei de córo hino brasileiro. Trazei sempre a conciencia limpa. De que vale uma confissão, si ela não é feita sinceramente? Saibam todos cumprir os seus deveres. Logo que véja o mar comprehenderei sua majestade. Algem poderá negar que Deus existe? Si quisesses, bem podias cumprir tuas obrigações escolares. A tartaruga traz sua casa nas costas. Quem não quer ser lôbo não lhe veste a pele. De que vale tanta força tão mal empregada? Não véjo o ar. Saberão meus amigos o valor de minha amizade?

EXERCICIO 138

Mude os verbos para a 2.a pessoa do singular do imperativo.

Sabei respeitar os velhos. Gostai dos colegas. Anuncia a vitoria dos pernambucanos. Andai com cuidado. Trazei o amor no coração. Chamai o criado. Refrescai a roseira. Obedecei ás instruções do colégio. Valei aos desgraçados. Comprai os livros pedidos. Contemplai a natureza. Vêde a lição marcada. Fechai a boca. Ficai quieto. Estendei a roupa na cama. Arejai o quarto de dormir. Evitai os máus companheiros. Recebei muito bem os pobres. Compadecei-vos dos infelizes.

EXERCICIO 139

Conjugue, por extenso, qualquer um dos verbos irregulares da 1.a, ou da 2.a conjugação, ou algum dos seguintes:

Descrever, prevêr, equivaler, desfazer, maldizer, etc.

EXERCICIO 140

Mude para varios tempos e modos os verbos que encontrar.

Arranca o estatuario uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, informe; e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão e começa a formar o homem; primeiro membro a membro, e depois feição por feição até a mais miuda: ondeia-lhe os cabelos, alisa-lhe a têsta, rasga-lhe os ólhos, afia-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dêdes, lança-lhe os vestidos; aqui desprega, ali enruga, acolá recama; e fica um homem perfeito e talvez um santo que se pôde pôr no altar.

(Padre Antonio Vieira).

3.ª Conjugação

A C U D I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu acudo
Tu acódes
Ele acóde
Nós acudímos
Vós acudís
Eles acódem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu acuda
Tu acudas
Ele acuda
Nós acudâmos
Vós acudais
Eles acudam

F R I G I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu frijo
Tu fréges
Ele frége
Nó frigimos
Vós frigis
Eles frégem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu frija
Tu frijas
Ele frija
Nós frijâmos
Vós frijais
Eles frijam

MODO INFINITIVO — *Participio Passado*

Frigido ou Frito

I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu vou
Tu vais

Perfeito

Fui
Foste

Mais que perfeito

Fôra
Fôras

Ele vai	Foi	Fôra
Nós vamos ou imos	Fomos	Fôramos
Vós ides	Fostes	Fôreis
Eles vão	Fôram	Fôram

MODO SUBJUNTIVO

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu vá	Fosse	Fôr
Tu vás	Fosses	Fôres
Ele vá	Fosse	Fôr
Nós vamos	Fossemos	Fôrmos
Vós vades	Fosseis	Fôrdes
Eles vão	Fossem	Fôrem

EXERCICIO 141

Diga por suas palavras o assunto dos seguintes versos:

Eu me lembro, eu me lembro! — Era pequeno
 E brincava na praia; o mar bramia,
 E, erguendo o dorso altivo, sacudia
 A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse à minha mãe nesse momento:
 — Que dura orquestra! Que furor insano!
 Que pôde haver maior do que o oceano,
 Ou que seja mais forte do que o vento?

Minha mãe a sorrir olhou p'ra os céus
 E respondeu: — «Um ser que nós não vemos,
 E' maior do que o mar que nós tememos,
 Mais forte que o tufão! Meu filho, é Deus!»

(Casimiro de Abreu)

M E D I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu meço
 Tu médes
 Ele méde
 Nós medimos
 Vós medis
 Eles médem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu meça
 Tu meças
 Ele meça
 Nós meçâmos
 Vós meçais
 Eles meçam

R I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu rio
 Tu ris
 Ele ri
 Nós rimos
 Vós rideis
 Eles riem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu ria
 Tu rias
 Ele ria
 Nós riâmos
 Vós riais
 Eles riam

EXERCICIO 142

Mude para qualquer tempo os verbos que encontrar:

O rio nas grandes enchentes cresce, galga as barreiras, salta do leito, transborda, alaga, copioso e fertilizante. O náufrago é a misericordia das aguas. A nuvem farta desfaz-se em chuva, a montanha despeja as suas torrentes, a árvore sobre-carregada verga-se como a oferecer-se; a ovelha deixa-se ordenhar; a abelha não esconde a colmeia; o sol dá-se todo ao dia. Só o homem aconselha e pratica a avareza. E que é a esmola? Nada para quem dá, muito para quem recebe e tudo para Deus.

(Coelho Neto)

SAIR

MODO INDICATIVO

Presente

Eu saío
Tu saís
Ele saí
Nós saímos
Vós saíis
Eles saem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu saíá
Tu saías
Ele saíá
Nós saíâmos
Vós saíais
Ele saíam

VIR

MODO INDICATIVO

Presente

Imperf. Perfeito

M. que p.

Eu venho	Vinha	Vim	Viéra
Tu vens	Vinhas	Viéste	Viéras
Ele vem	Vinha	Veio	Viéra
Nós vimos	Vinhamos	Viemos	Viéramos
Vós vindes	Vinheis	Viéstes	Viéreis
Eles vêm	Vinham	Viéram	Viéram

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Imperfeito

Futuro

Eu venha	Viésse	Viér
Tu venhas	Viésses	Viéres
Ele venha	Viésse	Viér
Nós venhâmos	Viéssemos	Viérmos
Vós venhais	Viésseis	Viérdes
Eles venham	Viéssem	Viérem

MODO INFINITIVO

Participio Passado e Gerundio
Vindo

EXERCICIO 143

Mude os verbos para a 2.ª pessoa do plural do imperativo.

Acóde aos velhos. Fóge do perigo. Afasta-te do fogo. Dispõe do dinheiro recebido. Desfaze o engano. Frége os óvos. Guarda os livros na estante. Divide o papel. Louva aquèle herói. Repõe o dinheiro. Vai ao cinema. Cumpre os deveres. Luta contra a mentira. Méde o comprimento da sala. Desperta cêdo e corre para o trabalho. Ri dos invejósos. Cobre a cabeça. Serve de auxilio aos bons amigos. Sai de junto de mim. Segue os bons exemplos. Passeia pelo jardim. Vem depressa.

EXERCICIO 144

Mude para qualquer tempo os verbos em grifo.

Acóde, sinão ele morre. No hotel não frigiram bem os óvos. Devagar se vai ao longe. Não meçam os homens pelo tamanho, mas pelas ações. Riu-se o rôto do esfarrapado. Ele se saiu mal do negocio. Fará o serviço logo que venha. Ele não veio porque o trem se quebrou. Não venho para ouvir desculpas. saí daqui. Não se ria de mim mas de si proprio. Medi as consequencias de meu ato. Quem fôr ao mar perderá o lugar. Frége a comida com manteiga. Os bombeiros acudiram logo ao incendio, saíram vitoriosos e riram-se do ridículo de certos espectadores. Ir á batalha, sair vencido e vir gabando-se de suas façanhas. Não me medirei com certos individuos que vêm somente fazer figuras. Si não acudisse com tanta coragem ela seria derrotada. Vá a Roma si quer vêr o Papa. Riu-se ás bandeiras despregadas. Acudia todas as vezes que alguem sofria.

EXERCICIO 145

Substitúa o travessão por um verbo que complete o sentido

—o que digo. —cigarro. —a perna. —um inecente.
— um buraco. —de vergonha. —de mês. —os joêlhos.

—um jornal. —na árvore. —o inimigo. —pela patria. —o cri-
minoso. —uma casa. —de casa. —au prometido. —do jardim.
—de flores. —uma historia. —o espetáculo. —o bôlo. —a car-
ne. —o cabelo.

EXERCICIO 146

Empregue um verbo conveniente, variando os tempos.

A abelha—mel. Os lôbos—as ovelhas. A vida—um com-
bate. O vadio—os livros como o preguiçoso—o trabalho. O fogo
—os metais. Caim—Abel. Gutemberg—a imprensa. As folhas
—das árvores. —nossos pais. Os—rios no oceano. A bandeira
—no mastro do navio. O tempo—um tesouro. —os tristes. O
sino—os fiéis para a missa. Tudo—a gloria de Deus. A tem-
pestade—o campo. O fogo—a casa. O doente—bastante. Ele—
profundamente. Colombo—a America. Jesus—a cabeça e—. As
mãs—os filhos, como uma leoa. Só sei—em rio. —dos falsos
amigos.

PARTICIPIO PASSADO

Há verbos que têm duas formas no participio
passado: uma forma *regular* e outra *irregular*.

A forma *regular* se emprega mais com os
verbos **ter** e **haver**: *tenho prendido, hei pren-
dido*:

A forma *irregular* se emprega mais com os
verbos **ser**, **estar**, **ficar**, **parecer**: *sou preso,*
estou preso, fiquei preso, parece preso.

Absorver—absorvido—absorto

Entregar—entregado—entregue

Exhaurir—exhaurido—exhausto

Extinguir—extinguido—extinto

Fixar—fixado—fixo

Frigir—frigido—frito

Ocultar—ocultado—oculto

Romper—rompido—rôto

Secar—secado—seco

Submèrgir—submèrgido—submerso

Tingir—tingido—tinto.

EXERCICIO 147

*Mude os verbos em grifo para o participio passado
conveniente.*

Estamos *entregar* ao inimigo. Tenho *absorver* bastante
ar. Já tinha *agradecer* o favor. Seu côpo está *submergir*
todo. Estou *convencer* do que dizes. Ele não é *benquerer*.
Ele ficou *prender* pela gratidão. O padre havia *canverter*
muitas almas sem fé em Deus. Fomos *aceitar* na Sociedade.
Está *findar* minha missão. Tenho *encher* meu bôlo de din-
heiro. Parece *morrer*. Assembléa foi *dissolver*. Havia *impri-
mir* muita força ao automovel. O tempo está *densar*. Todos
estavam *confundir*. O mestre tem *corrigir* nossos trabalhos.
Ficarei *fartar* de distrações. Os inimigos tem *surpreender* o
campo contrario à noute. O negocio foi *afetar* ao governa-
dor. O povo tem *erigir* muitas estátuas a seus heróis. Minha
gramática está *imprimir*. O tesouro ficou *exhaurir*. Ele
se há *manifestar* bem. A haste estará *curvar*. Tenho *apron-
tar* meu trabalho apesar de ser ele muito *estender*. Sua respi-
ração parece *oprimir*. Os papeis tenho-os eu *devolver* a
quem nos remetem.

EXERCICIO 148

*Conjugue, por extenso, qualquer um dos verbos irregulares
da 3.^a conjugação, ou algum dos seguintes:*

Convir, pedir, ouvir, cair, vestir, dormir, sentir, etc.

EXERCICIO 149

*Substitúa o tratamento de tu, ou pelo de vossa,
ou pelo de vós.*

Amigo

Não te esqueceste de mim!

Nem eu de ti.

*Só hoje volto a escrever-te, porque tenho quasi medo
de ir empanar as claridades serenas dos meus amigos felizes.*

O meu passado dá-me um amigo em quem creio. És tu.
Tu, cujo coração eu estou ouvindo bater ao meu lado
esquerdo, à tua mésa dessa casa.

Tenho de te confiar uma pequena cousa e pedir-te uma
grande honra.

Si um dia tivesse de pedir à tua amizade que saisses
dessa cidade e viesses encontrar-me, te seria isso sumamente
difícil?

Abraço-te e aos teus.

V. de Castro.

EXERCICIO 150

Mude os verbos em grifo para a forma conveniente.

A oração que *consolar* nossos avós e nos *consolar* no
dia de amargura, o gesto com que *implorar* a Providência
ser mais veemente quando nos *ser transmitir* por aqueles
que *pedir* por nós a Deus.

(Alexandre Herculano)

Defender-lhe o vento e honrar a entrada da camara
ou céla em que sempre *residir* o Arcebispo, um pano azul
com o título de guarda-porta, o qual nem *ser* fino, nem muito
de estimar, e nele se *resolver* todas as tapeçarias daquele
palacio pontifical.

(Frei Luiz de Souza)

Alongar os olhos á barra, *ver* o mar coalhado de navíos
que de velas soltas, *parecer* um bando de gaivotas colossais,
anunciar um temporal melonho. 25 de Julho *ser* o
dia da esperança derradeira que para além *voar* nas asas
brancas das vélas, *sumir-se* na vastidão confusa dos mares.

(Oliveira Martins)

EXERCICIO 151

*Constrúa frases na 2.ª pessoa do plural do imperativo e
na 3.ª do singular do indicativo presente ou do pretérito
perfeito.*

Dorme, dorme, filho da dôr. Não era o sono que so-
nhavas. Descança, peregrino. Caminhaste longas noites pela
tréva cerrada da vida; manchaste teus pés no lôdo de uma
civilização descrita, e teu manto de romeiro, no pó das
sendas. Descança! Avistaste venturoso no deserto, a eterna
e sempre feliz Jerusalém. E tua alma juvenil subiu até o
seio de Deus nas asas da morte, como o orvalho da terra
se levanta ao céu num raio de sol.

(Alvares de Azevedo)

EXERCICIO 152

Substitúa os verbos seguintes por expressões convenientes.

Extasiar, Contar, Arrepender-se, Luzir, Ispencionar,
Substituir, Rumorejar, Mentir. Presentear, Banhar-se, Ousar,
Exprimir, Viver, Herdar, Seduzir, Louvar, Entusiasmar.

PALAVRAS INVARIAVEIS

As palavras *invariaveis*, tambem chamadas
particulas, se dividem em quatro classes: *adverbio*,
preposição, *conjunção*, *interjeição*.

ADVERBIO

Adverbio é a palavra invariavel que modi-
fica o sentido do adjetivo qualificativo, do verbo
e de outro adverbio: *muito grande*; *comi muito*;
muito bem.

EXERCICIO 153

Fórme substantivo, ou adjetivo, ou verbo, ou adverbio, dos seguintes nomes:

Análise, Gloria, Abuso, Fácil, Sátira, Bruto, Feliz, Suave, Manso, Fôgo, Drama, Justo, Lója, Ativo, Nome, Idéa, Paz, Descrever, Rigor, Belo, Proféta, Falso, Animo, Poéta, Obedecer, Sistema, Nobre, Caro, Terminar, Alterar, Digno, Dúvida, Nomear, Pôdre, Alegre, Elegir.

O adverbio exprime circunstancia de:

Tempo: Agora, ainda, hoje, ontem, logo, então, antes, depois, cêdo, tarde, já, nunca, atulamente, etc.

Lugar: Aqui, cá, ali, lá, acolá, além, acima, abaixo, perto, longe, fóra, dentro, eis, etc.

Quantidade: Assás, ainda, bastante, mais, demais, muito, pouco, quasi, tanto, tão, quanto, etc.

Modo: Assim, bem, debalde, devagar, mal, e em geral os adverbios terminados em mente.

Afirmação: Devéras, sim, certamente, etc.

Negação: Não, nunca, jamais, etc.

Exclusão: Só, somente, apenas, fóra, unicamente, etc.

Locução adverbial é um grupo de palavras que exerce função de adverbio: depois de amanhã, às carreiras.

EXERCICIO 154

Móstre os adverbios que encontrar e classifique-os

Não podia suportar ali tanta miséria. Sim, estarei amanhã na cidade. Muito erra quem muito fala. Falou tranquilamente ao juiz e cêdo se retirou. Não queria divertimentos, visse bem. Investiu furiosamente contra o animal. Fóra caia a chuva e apenas cessou, lá se foi embora e nunca mais voltou. Pousou

tristemente os olhos no rosto do filho, agora via-o bem junto de si. Não é homem para morrer assim. Dentro havia uma agitação enorme, mas devagar ele se foi aproximando e logo tudo descobriu. Abro depois a bôlsa e aí encontrei apenas dois mil réis.

EXERCICIO 155

Empregue um adverbio conveniente que substitua a expressão grifada:

O rouxinol voou com rapidez. Jantarei em primeiro lugar. A chuva caia com brandura. Fugiu com covardia. Iremos juntos. Falar com clareza. Vivo com tristeza. Em tempo algum dansei. Os soldados fugiam em desordem. Escrevi com correção. Recebo dinheiro todos os meses. João ouviu-me com atenção. O regato corria com abundancia e com velocidade. Em tempo antigo havia escravos. Todas os anos vou a Paris. Estuda sem atenção. Ele trata os criados com ironia e sem agrado. Em todas as épocas houve traidores. Maria marcha com ligeireza. Ela trabalha todos os dias.

EXERCICIO 156

Substitúa o travessão por adverbios ou locuções adverbiais convenientes:

—ama quem—aborrece. O bom dissipulo—dá lição ruim porque—a estuda. Não onde—porque a falta de luz é perigosa. —falei sobre assunto desconhecido. Julio é—estudioso por isso —é estimado pelo mestre. Iréi ao teatro—ou—. Os grandes—têm necessidade dos pequenos. Virei,—, será inconveniente minha demóra. O barco andava—. Ele recobrou a saúde—. Partirei—chegarei. Chovia—. Tome—o dinheiro que precisar. —há maior riqueza que a virtude.

EXERCICIO 157

Fórme frases empregando adverbios de tempo, quantidade, lugar, ordem, afirmação, negação etc.

EXERCICIO 158

Substitúa os adverbios por expressões equivalentes.

Aqui esteve o exercito brasileiro. Parti, não voltarei cá. A tartaruga anda *vagarosamente*. Nunca estudei esta lição com tanto cuidado. Erros em teus trabalhos *raramente* encontro. *Onde* estiveste hontem? Fala *prudentemente*. Mora ali o Diretor deste colégio. *Relativamente* ao nosso acordo nada tenho que dizer. Logo chegarão meus pais. Nunca menti, *sempre* falei a verdade. O trem corre ora *velozmente* ora *devagar*. Acolá foi prêso o assassino. *Onde*? *Além*. *Dificultosamente* resolvi meu negócio.

PREPOSIÇÃO

Preposição é a palavra invariável que exprime a relação de dependência entre duas palavras.

As preposições simples são: *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per ou por, sem, sob, sobre*.

EXERCICIO 159

Indique um substantivo com preposição que forme sentido com os verbos seguintes:

Corar, olhar, vir, trepar, tremer, privar-se, morrer, dar, ir, viver, voltar-se, sair, faltar, atraír, chorar, acabar, apoderar-se, dispor, vogar, desconfiar, subir, precisar, livrar-se.

EXERCICIO 160

Complete a frase, empregando uma palavra com a conveniente proposição.

Isento—. Contente—. Necessário—. Pronto—. Dedicado—. Refratário—. Sujeito—. Capaz—. Conhecedor—. Inclinado—. Fácil—. Submetido—. Proprio—. Arrependido—. Dado—. Favor—.

ravel—. Livre—. Vindo—. Versado—. Accessível—. Construído—. Trepado—. Morto—. Zangado—. Descido—. Narrado—. Atenção—. Agradecido—. Extranho—. Vendido—. Cheio—. Desconhecedor—. Superior—. Apreciado—. Disposto—. Privado—.

Locução prepositiva é um grupo de palavras que exerce função de preposição: *depois de, por causa de*.

As preposições se classificam pelas relações que exprimem.

Assim a preposição a exprime:

DIREÇÃO: *Ir a Olinda.*

TEMPO: *A 10 de Junho.*

DISTANCIA: *A duas leguas.*

A preposição com exprime:

COMPANHIA: *Ir com meu pai.*

MODO: *Com boas maneiras.*

INSTRUMENTO: *Com a espada.*

EXERCICIO 161

Indique as preposições que encontrar.

Ia de Olinda para Goiana a cavalo e passei por Iguarassú. Gastaste dinheiro e não trataste de estudar até o meio do ano. Ante Deus todos se curvam. Em certos dias não costumo sair. Ficou entre a espada e a parede. Desde hontem te procuro sem ser possível te encontrar em lugar algum. Apertava a filhinha contra o seio, com medo dos ladrões que atiravam sobre os soldados. Fiquei por muito tempo sobre a ação do remorso por ter praticado uma ação má.

A preposição **de** exprime:

POSSE: *Livro de João*.

PONTO DE PARTIDA: *Vir de Olinda*.

MATERIA: *Copo de ouro*.

TEMPO: *Moço de 20 anos*.

A preposição **em** exprime:

LUGAR ONDE, OU INTERIOR: *No Recife; no bolso*.

TEMPO: *Em 1900*.

EXERCICIO 162

Substitúa o travessão pelas preposições ou locuções prepositivas convenientes

Abel foi morto—Caim. Aplicai-vos ao estudo—vossa mocidade. Nuvens escuras aparecem—nossas cabeças Nasci—Pernambuco. Dois proveitos não cabem—um saco. Tudo se deve fazer—agradar a Deus. A crisalida se transforma—borboleta. A imprensa foi inventada—Gutenberg. Vou—o Recife. O sabiá canta—melodia. —Deus todos se curvam. Partirei, —dois dias chegarei. Nasci—10 de Junho. Do Amazonas —o Prata. A lua brilhou—seus belos raios.—os quinze anos o rapaz portou-se bem. A criatura revolta-se—o Criador. Os galos cantam—manhã. As estrélas surgem—o sol esconder-se. O homem—bem não mente. — a tempestade vem a bonança. O bonde partiu—Olinda—muita gente. —o bem e o mal não há que duvidar. O réu apresentou-se—o tribunal—a fisionomia abatida. Não mêtas a mão—duas pedras. As estrélas são—número. Tudo estava—silencio. João tinha—onze—doze anos quando caiu—o poder—um mau tutor. Quem dá aos pobres empresta—Deus. Venha jantar—nossa casa.

CONJUNÇÃO

Conjunção é a palavra invariável que mostra a relação entre dois juízos, ou entre duas idéias.

Locução conjuntiva é um grupo de palavras que exerce função de conjunção: *ainda que; contanto que*.

As conjunções se dividem em *coordenativas* e *subordinativas*.

As **Coordenativas** são de quatro espécies:
COPULATIVAS: *e, também, etc.*

ADVERSATIVAS: *mas, porém, contudo, todavia, etc.*

CONCLUSIVAS: *logo, pois, portanto, por conseguinte, etc.*

DISJUNTIVAS: *nem, ou, já, quer, ora, etc.*

EXERCICIO 163

Substitúa o travessão pelas conjunções ou locuções conjuntivas coordenativas, classificando-as:

—rico—pobre, ele vivia feliz. A terra parece grande—é um simples grão de areia. Penso—existo. O vento—reune—espalha as folhas. O diamante é pedra preciosa—é muito dura. —estuda—então procura um meio de vida. —queiras, —não queiras, o mundo continua a girar. —um dedo faz mão, —uma andorinha faz verão. O homem põe—Deus dispõe. Os vicios são irmãos—as virtudes deviam ser irmãs. O sino soava dia—noute sem cessar. A patria não é a terra,—o bosque, —rio,—o valle, —a montanha, são os afetos que tudo isso nos recorda. Meu irmão é muito corajoso—não tem medo de ladrões. Muitas pessoas são elogiadas—nem todas o merecem. Os velhos têm de morrer—os moços podem morrer. Cuidai de vossa inteligencia—não vos esqueçais de vosso fisico. A America reagiu—combateu. O homem baixou a cabeça—não chorou; seus olhos ficaram injetados—deles não caíram lagrimas. Nada façais—por porfia—por vangloria.

As **Subordinativas** são de seis espécies:

CONDICIONAIS: *se, se não, uma vez que, etc.*

CAUSAIS: *porque, por isso, pois, etc.*

CONCESSIVAS: *embora, ainda que, etc.*

INTEGRANTES: *que, como, etc.*

TEMPORAIS: *quando, apenas, etc.*

COMPARATIVAS: *como, que, assim como, etc.*

EXERCICIO 164

Substitua o travessão pelas conjunções ou locuções conjuntivas subordinativas, classificando-as.

Amai a pátria—a pátria vos ame. Um rato da cidade foi passear—se encontrou com um rato do campo. A noite—o céu é puro, teu chão tinges de azul. O professor mandou—estudassemos a lição. —chegares, avisa-me imediatamente. O homem não foi preso—não praticou o crime. Estuda—serás castigado. —vem a primavera os pássaros começam a cantar. Os livros são interessantes—são instrutivos. A terra flutua no ar—uma bôla. Todo o gêlo se derreteu—fazia muito calor. —de dia brilha o sol, de noite brilha a lua. Passaram-se muitos anos—Santos Dumont descobrisse a direção dos balões. Escreve a teu pai dizendo—recebeste um premio. —estudares sempre, serás amado de teus pais e de teus mestres. Ama teus pais—teus filhos também te amem. —cumpras o teu dever, deixa o mundo perecer. Mais vale um pássaro na mão—dois voando. A luz solar impede—vejamos as estrelas. —não estudas nada há de aprender—nada fazes com cuidado. —chegues, aparece em nossa casa. Como tenho apetite, durmo—teu sono. Não julgues—tive medo—não repeli a afronta. —tivesse estudado, não seria punido. Fizeste-a rica—não a podias fazer virtuosa. Era tão grande—parecia gigante. É impossível—o sol brilhe tão forte no inverno—no verão.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é a palavra invariável que exprime um sentimento súbito, a comoção da alma.

Locução interjectiva é um grupo de palavras que exerce função de interjeição: *Ai de mim! Homessa!*

As interjeições se classificam conforme os sentimentos que indicam.

Indicam:

APELO: *olá!*

ALEGRIA: *oh! ah! eh!*

DÔR: *ai! guai! ui!*

ADMIRAÇÃO: *ha! ah! oh!*

MANDO OU EXORTAÇÃO: *cia! sus! avante!*

REPUGNANCIA OU AVERSÃO: *apage! irra! fôge!*

SILENCIO: *psiu! coluda!*

INVOCAÇÃO OU VOCATIVO: *ó!*

EXERCICIO 165

Indique e classifique as interjeições que encontrar.

Ai dos vencidos! Ah! que grande prazer! Psiu! não fale tão alto! Fóra! o menino malcriado não merece atenções. Olá rapazes, menos barulho. Avante! o trabalho dá saúde. Ai de mim! que triste vida! Hein! não repita o que disse. Diacho! que forte empurrão! Alto lá! A velhice merece respeito. Cuidado! acatela-te contra o frio! Socorro! Há ladrões em casa. Oxalá mereças sempre a paga de teus esforços! Viva a República Brasileira! Irra! isso não se pôde aturar. Ab! Ah! que rapaz pândego! Alerta! o inimigo se aproxima. O' Deus! ajudai-me.

EXERCICIO 166

Desenvolva o assunto da seguinte historia:

A mãe de Joãosinho esperava alguns amigos para jantar. Tinha preparado bôlos e doces e lhe recomendou que não bolisse em nada. Mas se distraiu com as visitas e Joãosinho comeu grande quantidade de bôlos. Teve grande indigestão e passou uma semana de cama.

SINTAXE

Sintaxe é a parte da grámatiça em que se estudam as relações das palavras umas com as outras na oração, e as relações das orações no discurso.

Oração é o enunciado de um juizo por meio de palavras.

Em toda oração ha dois termos principais: *Predicado* e *Sujeito*.

Predicado é o facto de que se trata.

Sujeito é o ser a que se refere este facto.

Na oração: Os HOMENS POVOAM A TERRA, o *predicado* é **povoam a terra** o *sujeito* é **os homens**.

EXERCICIO 167

Separe o sujeito do predicado

Os astros claros moram no remoto céu. Meu amor, arranca de teus olhos tanta luz. Vão desaparecendo as lagrimas de teus olhos. Nenhum amargor me entrará n'alma. Minha alma invoca teu nome. A saudade é o fogo fatuo das venturas mortas. A noute se desfez em lagrimas. As lagrimas vêm do coração. As aguas dos rios foram desviadas para o mar. Os olhos do príncipe tinham fulgures. Uivam de frio e pavor, os cães das herdades longinhas. Recomeça na sombra o trépido bater de dentes. Levarei comigo todas as minhas canções. Os cegos vêm com o coração. Donde vieram esses pequeninos?

(Coelho Neto)

Além do *predicado* e do *sujeito*, há os termos secundarios, menos importantes: são os *Adjuntos*.

Adjunto é o termo que modifica, especializa, explica a significação de outro termo.

Os adjuntos se dividem em *atributivos* e *adverbiais*.

Adjunto atributivo é o termo que modifica o substantivo.

E' representado por um adjetivo.

Adjunto adverbial é o termo que modifica o adjetivo qualificativo, o verbo ou o adverbio.

E' representado por um adverbio, ou expressão que indica uma circunstancia.

Na oração: O HOMEM INOCENTE DORME CON A CONCIENCIA TRANQUILA, os adjuntos atributivos do substantivo HOMEM, são: **o, inocente**; e os adjuntos atributivos do substantivo CONCIENCIA são: **a, tranquila**.

Na oração: MINHAS LIÇÕES TÃO GRANDES FORAM HOJE MUITO BEM ESTUDADAS, os adjuntos adverbiais são: **tão** (modificando o adjetivo *grandes*) **hoje** (modificando o verbo *fôram*), **muito** (modificando o adverbio *bem*), e **bem** (modificando o adjetivo *estudadas*).

EXERCICIO 168

Indique os adjuntos atributivos e os adverbiais

Os séculos são apenas periodos da cronologia humana. A dúvida minára as instituições e os dôgmas com mais segura força. A monarquia de Luiz XIV é o tipo perfeito das monarquias absolutas. No seculo XVI a revolução religiosa passará logo do campo intelectual para o campo mais limitado dos factos. As religiões correspondem a uma necessidade de alma humana. A onda crescente da civilização levanta o pôvo até aos rudimentos da educação e a burguesia até à educação completa. A inteligencia humana tem progredido; a sua bondade, não. Pombal não deixou nada ou quasi nada depois de desaparecer da cena do mundo. As condições inteiramente transformadas da vida moderna, as mudanças radicais de costumes, hábitos, idéas, sentimentos, deram cabo de muita cousa bôa do passado.

(Maria Amalia Vaz de Carvalho)

Qualquer termo de uma oração, seja sujeito, predicado ou adjunto, pode ser *lógico* e *gramatical*.

Lógico é o termo com todos seus adjuntos. **Gramatical** é o termo distinto, separado de qualquer outro.

ORAÇÃO: O HOMEM INOCENTE DORME COM A CONCIENCIA TRANQUILA.

— **Suj. lógico:** *o homem inocente*.

— **Suj. gramatical:** *homem*

— **Predicado lógico:** *dorme com a conciencia tranquila*.

— **Predicado gramatical:** *dorme*.

— **Adjunto adverbial lógico:** *com a conciencia tranquila*.

Adj. adverbial gram.: *conciencia*.

EXERCICIO 169

Classifique o sujeito, o predicado e os adjuntos em lógicos e gramaticais.

Uma mentira traz outra mentira maior. Os bons sentimentos do réu influiram no seu julgamento. Repete muito bem tuas lições. Escreve com cuidado teu exercicio. O homem de bem não receia o juizo da posteridade. O chão ficou juncado de cadáveres. A casa do cidadão é inviolável e sagrada. Dai esmola aos pobres.

Divisão das orações

As orações se dividem em simples, compostas e complexas.

Oração simples é a que contém um termo de cada especie, isto é, contém sómente sujeito e predicado: *Deus é bom. Dai-me uma fúria grande.*

As orações simples se dividem em:

Afirmativa, aquela que conta, narra ou assevera um facto: *O lirio é o emblema da inocencia*.

Negativa, aquela que diz que o facto não existe: *Não há homem perfeito*.

Interrogativa, aquela por meio da qual se pergunta, indaga ou interroga: *Faz calor?*

Exclamativa, aquela que exprime uma idéa de admiração: *Como está bela a manhã!*

Imperativa, aquela que exprime uma idéa de mando: *Fecha logo a porta!*

Oração composta é a que contém mais de uma oração com a mesma função.

Estas orações se ligam umas ás outras pelo sentido, ou por intermedio das conjunções: *copulativas, adversativas, disjuntivas, conclusivas*.

ORAÇÕES COMPOSTAS

LIGADAS PELO SENTIDO: *A virtude traz felicidade, o vicio produz desgraça*.

LIGADAS PELAS CONJUNÇÕES:

COPULATIVAS: *No jogo se perde o amigo e se ganha o inimigo. Os velhos hão de morrer, também os moços podem morrer.*

ADVERSATIVAS: *O cão pôde correr, mas não sabe trepar. Estudei a lição, entretanto não soube decorá-la.*

DISJUNTIVAS: *O vento ajunta, ou dispersa as nuvens. Ora chove, ora faz sol.*

CONCLUSIVAS: *Penso, logo existo. Estudei, portanto farei bom exame.*

EXERCICIO 170

Classifique as orações em simples e compostas, indicando o sujeito, o predicado e os adjuntos.

A tarde val morrendo. O sol declina no horizonte. Jesus

está longe e a nossa dôr está conosco. Basta de acumular as vagas sobre meu largo peito. Quebras comigo a flecha da paz? Estava consumada a tragedia e não havia expirado ainda o eco dos últimos aplausos. O governo republicano é o único digno dos homens no estado social. Quem te ensinou a linguagem de meus irmãos? Não vemos, temos a alucinação da vista. Quantas alegrias e quantas lágrimas, quantas esperanças e quantos desenganos leva para o ocaso o sól de um dia! Busca outro caminho, sê misericordioso ao menos hoje, dia de Natal. A paz é o tempo da abundancia e da alegria. Cantavas? pois dansa agora.

Oração complexa é a que contém duas ou mais orações com dependencia recíproca.

A que rége as outras se chama *principal* que deve ter o verbo no indicativo, ou no imperativo ou no condicional.

A outra ou outras se chamam *subordinadas*.

As orações subordinadas têm comumente o nome de *cláusulas*.

ORAÇÃO COMPLEXA

Colombo que descobriu a América, morreu na miséria.

ORAÇÃO PRINCIPAL: *Colombo morreu na miséria.*

CLÁUSULA: *Que descobriu a América.*

ORAÇÃO COMPLEXA

Não há cousa velha quando é dita a seu tempo.

ORAÇÃO PRINCIPAL: *Não há cousa velha.*

CLÁUSULA: *Quando é dita a seu tempo.*

ORAÇÃO COMPLEXA

Dize-me com quem andas que te direi as manhas que tens.

ORAÇÃO PRINCIPAL: *Dize-me.*

CLÁUSULAS

*Com quem andas
Que te direi as manhas
Que tens.*

— x —

Exemplos de análise

O mau estudante faz sempre máus exames.

SUJEITO LÓGICO: *O mau estudante.*

SUJEITO GRAMATICAL: *Estudante.*

ADJUNTOS ATRIBUTIVOS: *O, mau.*

PREDICADO LÓGICO: *Faz sempre máus exames.*

PREDICADO GRAMATICAL: *Faz.*

ADJUNTO ADVERBIAL: *Sempre.*

ADJ. ATR: *máus.*

Henrique é bom filho.

SUJEITO: *Henrique.*

PREDICADO: *E' bom filho.*

O bom trabalhador recuperará o prejuizo que sofreu, si trabalhar com constancia.

Temos tres orações:

1.^a ORAÇÃO — PRINCIPAL:

O bom trabalhador recuperará o prejuizo.

SUJEITO LÓGICO: *O bom trabalhador.*

SUJEITO GRAMATICAL: *Trabalhador.*

ADJUNTO ATRIBUTIVOS: *o, bom.*

PREDICADO LÓGICO: *Recuperará o prejuizo que sofreu si trabalhar com constancia,*

PREDICADO GRAMATICAL: *Recuperar*.

ADJUNTO ADVERBIAL: *Si trabalhar com constancia*.

ADJUNTO ATRIBUTIVO: (*prejuizo*) que sofreu.

CLÁUSULAS:

1.^a *Que sofreu*.

2.^a *Si trabalhar com constancia*.

1.^a CLÁUSULA:

SUJEITO: *Ele (trabalhador)*.

PREDICADO LÓGICO: *Que sofreu*.

PREDICADO GRAMATICAL: *Sofreu*.

2.^a CLÁUSULA:

SUJEITO: *Ele (trabalhador)*.

PREDICADO LÓGICO: *Si trabalhar com constancia*.

PREDICADO GRAMATICAL: *Trabalhar*.

ADJUNTO ADVERBIAL: *Com constancia*.

EXERCICIO 171

Separare a oração principal e as cláusulas, indicando logo o sujeito, o predicado e os adjuntos.

O bem que se faz, perfuma a alma. Reconheço que tens razão. Uma nuvem que os ares escurece, sobre nossas cabeças aparece. A celeuma medonha se levanta no rude marinheiro que trabalha. Ergue a virgem os olhos que o sol não deslumbra. Quando eu era capelão, aconteceu-me um facto extraordinario. Gosto mais do alimento que procuro na mata livre. Essas cousas o pássaro diria, si pudessem os pássaros falar. Singravam o rio, abaixo e acima, as balsas que hoje apodrecem enterradas na areia. Os animais retardados procuravam a pousada, enquanto a juriti soltava os arrulhos doces e saudosos com que se despéde do dia. Ali estava um homem que déra tudo á terra querida. Nossos pais desejam que sejámos felizes. As andorinhas voltam quando chega a primavera. O aborrecimento é desconhecido do homem que trabalha.

Colocação

Os termos das orações podem estar colocados na *ordem direta* ou na *ordem inversa*.

Pela *ordem direta* os termos são colocados geralmente da seguinte maneira:

1.^o — o sujeito só ou acompanhado de seus adjuntos.

2.^o — o predicado só ou acompanhado de seus adjuntos:

O galo que é o emblema da vigilancia, chama o trabalhador ao campo.

Pela *ordem inversa* esses termos serão colocados de modo diferente; por exemplo:

Chama o trabalhador ao campo o galo que é o emblema da vigilancia.

Deve o sujeito ser colocado depois do verbo:

Nas orações interrogativas: *Poderão ELES entrar?*

Nas orações exclamativas: *Que prazer SENTIU A CRIANÇA!*

Nas orações imperativas: *Estuda(TU), receberás o premio do teu trabalho.*

Quando se referem palavras de outrem: *O remorso é o bom pensamento dos máus, disse Garret.*

Relativamente ás palavras, devemos observar que os adjetivos determinativos se colocam antes dos substantivos: *a lição; AQUELE homem; vosso pai; ALGUMAS notas.*

As variações pronominais, sem preposição clara, devem ser colocadas antes do verbo quando antes do verbo vier alguma negativa, pronome relativo ou a conjunção *que*: *Não te estimo. O livro que LHE déste. Quero que o ames.*

Nunca devem ser colocadas depois do princípio passado, do futuro ou do condicional: *Tenho-te amado e não—tenho amado-te. Sempre nos veremos e não—Sempre veremo-nos. Nunca te ouviria e não—Nunca ouviria-te.*

Nunca se deve começar frase pelas variações pronominais: *Disseram-me e não—me disseram.*

EXERCICIO 172

Coloque na ordem conveniente os termos das orações seguintes:

Deus conhece nossas necessidades que nos criou. Tu queres trabalhar? Um terremoto Lisboa destruiu. Que tu dizes? Me disseram que estavam com saúde. Não dês dêdo ao vilão que toma-te a mão. Não acolheu-te com delicadeza. Tenho cumprimentado-te e não respondes-me. O tambor é o emblema do falador, um filosofo disse. Quem disse-te tal mentira? Não conte-lhe que enganei-me no calculo. Nos contaram que o trem caiu. Tenho amado-te com grande constancia. Sempre farei-te justiça. O vício que opõe-se á virtude, é muitas vezes preferido. Me segredou José que seu irmão tinha ontem se suicidado. Quando a patria deseja-o, é preciso a doçura abandonar da paz. A patria vós honrai. Nos mandou a lição o professor estudar.

Concordancia

O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa:

Os meninos estudiósos são estimados.

Varios sujeitos de terceira pessoa, mesmo no singular, levam o verbo para a 3.^a pessoa do plural: *A palhoça, o sobrado e o palacio estão habitados.*

Si concorrerem sujeitos de diversas pessoas, o verbo concorda no plural com a que tem prioridade: a 1.^a tem prioridade sobre as duas outras pessoas; a 2.^a sobre a 3.^a: *Eu e João ESTAMOS bons. Tu e Pedro SOIS ricos.*

Si o sujeito fôr um coletivo seguido de um nome no plural regido de preposição, o verbo fica no singular si o coletivo é geral; vai para o plural si o coletivo é partitivo: *O rebanho de ovelhas PASTAVA no prado. A maioria dos rapazes SACRIFICAM o futuro ao presente.*

O sentido é que muitas vezes determina a concordancia. Geralmente o verbo fica no singular.

O PARTICÍPIO PASSADO concorda com o sujeito da oração, quando o verbo é *ser, estar, ficar, parecer, etc.*, e fica invariavel quando o verbo é *ter* ou *haver*.

*As artes são estimadas.
Os vícios estão descobertos.
Temos estudo bastante.
Havemos vencido as dificuldades.*

EXERCICIO 173

Corrija os erros de concordancia.

As crianças não mente. Eu e João estais contente. Havia muitas festas. Dêste-me teu livro. Os cães rosnára ao pobre. A ventura é uma fantasma. O orgulho dos poderosos o afasta de Deus. Eles ficaram admirado de tanta coragem. Os meninos mal educado são desprezado. Amai os teus similhan tes para que eles tambem te ame. Os homens consegue tudo que quer. Quem não quer ser lobo não nos veste a pele. Os meninos estudiósos é estimado. Temos queridos sempre brincar. Tu hás de comprar vossas obrigações. A ocasião fazer o ladrão. O filhó estava bem feito. Um grande número de vadios estava espalhado no salão. Tu quiseste assustá-lo. Somos amado. Haverão missas aos domingos? Si tu foras eu, não diriamos tantas heresias. Um exército de formigas invadiram o jardim. Enquanto houverem homens, haverão injustiças. Estes moços portam-se tão mal que envergonha seus pais. Uma nuvem de setas cairam sobre o inimigo. Deu-se grande conflitos. Queres vós defendê-lo? Completas mais um ano em vossa existencia. Os raios do sol cai sobre nós. De-

vemo-vos aplicar ao estudo. Tu seis tólo. Eu não lhe amo.
Seus olhares se embebe na vastidão do céu.

FIGURAS

Figuras são as alterações que as frases sofrerem, na concordância ou na colocação de seus termos.

A principal figura de concordância é a **silépse**.
silépse é a concordância de uma palavra, não com um termo claro, mas com um termo oculto, indicado pelo sentido.

Ha tres especies de silépse: de **gênero**, de **número** e de **pessoa**.

Silépse de gênero: *Vossa Reverendíssima é ILUSTRADO.*

O adjetivo *ilustrado* concorda com o substantivo oculto *padre* e não com o substantivo claro *Reverendíssima*.

Silépse de número: *O povo, eu os vi chorando.*

O pronome *os* concorda com o substantivo oculto *individuos* e não com o substantivo claro *povo*.

Silépse de pessoa: *Eu e tu ESTAMOS satisfeitos.*

O verbo *estamos* concorda com o pronome oculto *nós* e não com os pronomes claros *eu* e *tu*.

As figuras de colocação são: *Elipse*, *Hipérbato* e *Pleonasm*.

Elipse é a supressão de palavras que o sentido entende facilmente.

*Rego (EU) as flores,
Parabens (ENVIO-TE).*

Hipérbato é a transposição da ordem da colocação das palavras nas orações:

Em pesada caiu melancolia, em vez de: Caiu em pesada melancolia.

O céu fere com gritos nisto a gente, em vez de: A gente fere nisto o céu com gritos.

Pleonasm é a repetição de palavras ou o emprego de palavras diferentes com identico sentido:

*Levantou para o céu os OLHOS, os OLHOS porque tinha as mãos amarradas.
vi com estes OLHOS que a terra há de comer.*

EXERCICIO 174

Indique as figuras que encontrar.

Ele bem pôde seus defeitos corrigir. V. Exc. é amado. Vi com estes olhos que a terra ha de comer. Vossos conselhos eu seguirei. Ambas as duas regras estão certas. Eu e tu sempre estudamos juntos. Escrevi depressa minha prova escrita. Quando ao cimo chegou'da montanha. Em pesada caiu melancolia. Cessaram do sabio grego as grandes navegações. O português e o francês têm a mesma origem latina. Abel morreu pela mão fraticida de seu irmão Caim. Meu pai abateu-o muito a doença. Qual o paiz que ás exigencias do outro se sujeita? A Campanhia de Bombeiros veio depressa, atacaram o incendio e o dominaram. As incompatibilidades pessoais com a minha pessoa. De português entendo um pouquinho. Sustento em minhas mãos, chego aos meus labios a carta que me escreveste. Fui visitar e abraçar meus triste amigo. O crente vai á igreja rezar orações. A testemunha ocular viu tudo. Eu, João e meu primo saímos a passear. Ataquei e venci o inimigo. Estendi-lhe a mão, a mão que estava livre. Com firmeza firme combateu heroicamente. Os bons livros aprendi a amar. Não queres estudar? então irás trabalhar no campo. Concedi-lhe o perdão, o perdão esperado. Acaba de sair para fóra. O povo eu os vi correndo.

— x —

ADJUNTOS

O adjunto adverbial modifica o adjetivo qualificativo ou o verbo ou outro adverbio.

Quando o adjunto adverbial completa a significação de qualquer dessas palavras, é necessário ao seu sentido e não é regido de preposição, o adjunto adverbial tem o nome de *objeto direto*:
Quero MEU CADERNO.

Quando, porém, esta palavra é regida de preposição, tem o nome de *objeto indireto*: *Estou arrependido DE MEU PROCEDIMENTO.*

O adjetivo ou qualquer palavra que faz as vezes de adjetivo e que acompanha o verbo *ser, estar, ficar, parecer, etc.*, qualificando o sujeito, tem o nome de *atributo ou completivo do verbo*: *Sou VALENTE A lua ficou DESMAIADA.*

O adjunto atributivo, quando vem regido de preposição, toma o nome especial de *complemento determinativo ou restritivo*: *Livro DE OURO.*

O *objeto direto* forma sentido com o verbo, e não é regido de preposição.

O *objeto indireto* forma sentido com o verbo ou com o adjetivo e é regido de preposição.

O *complemento restritivo ou determinativo* forma sentido com o substantivo e é regido de preposição.

EXERCICIO 175

Indique o *objeto direto*, o *objeto indireto* e o *complemento restritivo*.

Amulher trata da roupa, e o homem cuida do campo. Recebi um bom livro. O pai de João é um homem honrado. O sapateiro concertou meus sapatos. Minha mãe vela por mim. Não gosto de luz no quarto de dormir. Os bois puxam o carro. O pobre morreu de fome. O rapaz deu ao pobre uma garrafa de leite. As salas de nossa casa são arejadas. Levei uma espingarda e matei três coelhos. Os mestres ensinam os discípulos. As bôas árvores dão boa sombra ao viajante. O bom discípulo obedece aos conselhos dos mestres. Fiz muita boa viagem. Estou contente com teu procedimento, alegreste teus pais. O mar está coalhado de navios de guerra. Minha lição é difícil de estudar. João con-

fessou a falta e foi perdoado. A nascente do Amazonas fica no Perú. Minha estante está cheia de livros. A mão serve de cópo e de pente. Não matrastes os animais. Os gatos caçam os ratos. Os filhos do vizinho apedrejaram o velho que não praticou nenhum ato máu.

CLÁUSULAS

As cláusulas podem ser *substantivas, adjetivas e adverbiais*.

Substantiva é a que pode ser substituída por um substantivo. Em geral completa o sentido do verbo, servindo de sujeito ou de objeto: *QUE SEJA FELIZ é o meu desejo, (A TUA FELICIDADE é o meu desejo).* *Quero QUE VENHAS HOJE Á MINHA CASA.* (*Quero A TUA VINDA HOJE Á MINHA CASA*).

Adjetiva é a que pode ser substituída por um adjetivo. Qualifica o substantivo: *A casa QUE COMPREI, INCENDIOU-SE.* (*A casa COMPRADA por mim INCENDIOU-SE*).

Adverbial é a que pode ser substituída por adverbio, ou locução adverbial. Exprime uma circunstância: *VIREI QUANDO O SOL SE ESCONDER.* (*VIREI Á NOITE*).

EXERCICIO 176

Substitua a expressão em grifo por uma cláusula.

A preguiça é um vício, a ele muita gente está sujeita. Para viver em abundância, basta moderar os desejos. Seria bom todos conhecessem os preceitos da higiene. Todos desejam tua felicidade. Chovendo, não poderemos sair. A adversidade é uma forja, nela o coração se tempera. A liberdade hoje gosada, custou muito sangue. A luz do sol impede ver as estrelas. Há erros merecedores de castigo. A cortiça flutua, é mais leve que a água. Chegando o trem, logo partiremos para a cidade. O boi é um animal, sua carne serve de alimento. Não sei o teu valor. A lei deve ser breve, é conservada mais facilmente pelo povo. Fico em casa, tenho muito trabalho. O

vendaval soprava, parecia muito furioso. O gato é um pequeno tigre, a ele confiamos a caça dos ratos. Os anos correm alegres, são ligeiros. Ao rico sobram os amigos. Ele pergunta sempre a tua idade. É preciso ter coragem para suportar os males. As andorinhas não mudam de paiz sem a primavera chegar. É preciso dissimular tua tristeza. Felizes os que se contentam com o necessário. Fazem aos outros todo o bem possível. Ele disse saber muito as lições. Convém seres prudente. Não deixes entrar no coração os maus sentimentos, aí criam raízes. Só conhecemos o bem, depois de perdemos. Não beba água, o corpo está transpirando. O sal é uma substância, seu uso é muito conhecido. Uma injustiça feita a um, ameaça a todos. Os homens trazem consigo os hábitos, os caracóis a sua concha.

EXERCICIO 177

Substitua as cláusulas, classificando-as, por substantivos, adjetivos, e adverbios ou expressões equivalentes.

São as ciências riquíssimas que sempre duram. Há peixes que voam. É certo que ele foi fusilado. Eu sai apenas chegava. O boi é um animal que tem quatro pés. Louvar esforço alheio é causa desejada. Onde moro me sinto bem. Tanto que partimos ele se entristeceu. O homem é um animal que tem dois pés. Julgo que Rui foi o maior orador brasileiro. Contou uma história em que não acredito. Falei-me onde se use toda ferideade. Virei logo que o sol se esconder. Lamento que tenhas vida desregrada. Estou certo de que virás amanhã. Não sei quando partirás. O galo é um animal que se cria em casa. Que ele venha não é muito provável. Ele procedeu como lhe recomendaram. Isto mostra que és feliz.

— v —

Análise sintática

Um velho tio rico deixou-lhe o último ano uma grande propriedade em Pernambuco.

Sujeito com os adjuntos: Um velho tio rico.
Predicado: Deixou.

Objeto com os adjuntos: Lhe, uma grande propriedade.

Ads. advs. do predicado: O último ano, em Pernambuco.

Sujeito: Tio.

Ads. atrs. do sujeito: Um, velho, rico.

Predicado: Deixou.

Objeto direto: Uma grande propriedade.

Adj. atrs. uma, grande.

Objeto indireto: Lhe (a ele).

Adjs. advs. do predicado: O último ano, em Pernambuco.

Ads. atrs.: O, último.

Temos apanhado muitos peixes esta manhã.

Sujeito: Nós

Predicado: Temos apanhado.

Obj. direto: muitos peixes.

Adjunto at. do objeto: Muitos.

Adjunto adv. do predicado: Esta manhã.

Adj. atr.: Esta.

Os costumes extravagantes dos homens e seu amor ao jogo os levam à ruína.

Sujeitos: 1.º Costumes; 2.º Amor.

Adjuntos do sujeito: (1.º): os, extravagantes, dos homens (complemento determinativo: dos homens).

Adjuntos do sujeito (2.º): seu, ao jogo.

Predicado: Levam.

Objeto direto: Os.

Adj. adv. do predicado: À ruína.

Adj. atr.: A.

Não estávamos inquietos a respeito do nosso futuro.

Sujeito: Nós (oculto).

Predicado: Estavamos inquietos.

Atributo: Inquietos.

Adjs. adv. do predicado: Não, a respeito do nosso futuro.

Adjs. atrs.: O, nosso.

Que ele sustente tal opinião me surpreendeu bastante.

Sujeito: Que ele sustente tal opinião (cláusula substantiva).

Predicado: Surpreendeu.

Objeto direto: Me.

Adjunto adv. do predicado: Bastante.

Cláusula substantiva: (Sujeito).

Sujeito: Ele.

Predicado: Sustente.

Objeto direto: Tal opinião.

Adjunto at. do objeto: Tal.

Dize ao homem que lhe não posso emprestar o dinheiro.

Sujeito: Tu (oculto).

Predicado: Dize.

Objeto direto: Que lhe não posso emprestar o dinheiro (cláusula substantiva).

Objeto indireto: Ao homem.

Adj. atr.: O.

Cláusula substantiva: (Objeto).

Sujeito: Eu.

Predicado: Posso emprestar.

Objeto direto: O dinheiro.

Adj. atr.: O.

Objeto indireto: Lhe

Adjunto adv. do predicado: Não.

Ele me deu o livro que lhe tinha emprestado

Sujeito: Ele.

Predicado: Deu.

Objeto direto: O livro.

Objeto indireto: Me.

Adjuntos ats. do objeto direto: o, que eu lhe tinha emprestado (cláusula adjetiva).

Cláusula adjetiva: (Do objeto).

Sujeito: Eu.

Predicado: Tinha emprestado.

Objeto direto: Que.

Objeto indireto: Lhe.

E' tão bôa quanto bonita.

Sujeito: Ela (oculto)

Predicado: E' bôa.

Atributo: Bôa.

Adjuntos advs. do atributo: Tão e quanto bonita.

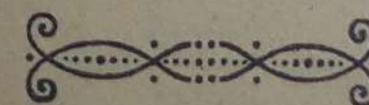
(cláusula adverbial).

Cláusula adverbial: (comparação).

Sujeito: Ela (oculto).

Predicado: E' bonita.

Atributo: bonita.





ESTADO DE
PERNAMBUCO

5774

DOAÇÃO

Ent.

Data: 1.1

Col. PE

PE

806.90-5

F 3839

Fonseca, Júlio L.

LIVRARIA COLOMBO

Papelaria - Tipografia - Encadernação
e Pautação

Sortimento completo de
Livros escolares

Medicina, Engenharia,

Artigos de Escritorio e objectos
para presentes.

Accessos para Decenias
de Engenharia, a Óleo
e Aquarela. Material para
Modelação e estejos
para Engravinga

Albums para

Fotografia

Doçaria Escolares e Pastas

Cartas para Advogados

Coniecção de Livros em
formato capa de pasta

Escrituração

Figurinos Nacionais
e Estrangeiros
de Modas e Bordados
por todos
vapores

